

Relatório de Atividades 2024

Escola Superior de Saúde / Diretora

Elaborado por: Hélia Dias

[Diretora da ESSS]

Apreciado por: Assembleia da Escola

Data: 10/04/2025

ÍNDICE

PREÂMBULO

- Mensagem da Diretora
- Sumário Executivo

LINHAS ESTRATÉGICAS:

I. Oferta Formativa e Inovação Pedagógica

- OE1: Consolidar os cursos atuais conferentes e não conferentes de grau académico
- OE2: Criar uma nova licenciatura na área da saúde e um Master Erasmus Mundus
- OE3: Garantir a acreditação da nova oferta formativa proposta
- OE4: Consolidar os cursos TeSP
- OE5: Dar continuidade à reflexão sobre a política de oferta formativa enquadrada nas necessidades identificadas
- OE6: Dar continuidade à formação de pós-graduação e a ações de formação de curta duração numa lógica de formação avançada dos profissionais e para públicos diversos
- OE7: Promover a inovação pedagógica e a transição digital
- OE8: Reforçar medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes

II. Investigação, Desenvolvimento e Prestação de Serviços à Comunidade

- OE1: Incrementar o desenvolvimento de projetos de I&D que reforcem a ligação à comunidade local e regional, extensiva à realidade nacional e internacional, que fomentem a translação do conhecimento produzido e caminhem para a evolução de uma filosofia de cocriação do conhecimento
- OE2: Melhorar a produção científica e o apoio à investigação
- OE3: Desenvolver uma política sustentável de consultoria e prestação de serviços à comunidade
- OE4: Promover a disseminação do conhecimento produzido pela I&D e prestação de serviços à comunidade
- OE5: Consolidar a lógica de articulação entre o processo de ensino e aprendizagem e a I&D e prestação de serviços à comunidade
- OE6: Consolidar a integração de docentes em centros de investigação no domínio da saúde/enfermagem
- OE7: Fomentar a articulação entre a I&D, a internacionalização e os programas de mobilidade

III. Internacionalização

- OE1: Incrementar a internacionalização e cooperação em todas as suas vertentes, numa lógica de resposta aos desafios atuais e no quadro do processo de desenvolvimento estratégico
- OE2: Concretizar parcerias com países da CPLP que demonstrem o contributo da Escola no desenvolvimento de programas de aprendizagem ao longo da vida e do processo de inovação em saúde no plano internacional
- OE3: Incrementar a mobilidade internacional (incoming e outgoing) de estudantes, docentes e colaboradores não docentes, através de programas no âmbito Erasmus + e das parcerias institucionais
- OE4: Potenciar a pertença às redes internacionais para a criação de oferta formativa ao nível de um curso Master Erasmus Mundus

IV. Pessoas: Dimensão Individual e Organizacional

- OE1: Promover uma cultura organizacional que se caracterize pela centralidade nas pessoas
- OE2: Garantir a qualificação docente em linha com a oferta formativa
- OE3: Assegurar uma política de aprendizagem ao longo da vida alinhada com as necessidades identificadas na dimensão individual e organizacional
- OE4: Criar um plano de acolhimento e integração dos novos professores que ingressam na carreira
- OE5: Desenvolver formação pedagógica dirigida aos enfermeiros que colaboram no processo de ensino e aprendizagem
- OE6: Garantir a composição/qualificação dos colaboradores não docentes em articulação com as necessidades da escola
- OE7: Continuar o plano de rejuvenescimento de efetivos
- OE8: Reforçar o apoio ao movimento associativo e estudantil, incrementando a participação ativa dos estudantes em todos os domínios da vida da escola, em particular no quadro estatutário

V. Ambiente Sustentável e Gestão Interna

- OE1: Promover uma cultura empreendedora junto da comunidade Escola assente numa visão de cidadania ativa e de qualidade de vida
- OE2: Alargar as infraestruturas da Escola com a construção de um novo piso
- OE3: Continuar a operacionalização do plano de melhoria dos laboratórios, para um melhor desenvolvimento de competências por simulação e em ambiente controlado

-
- OE4: Continuar a operacionalização do plano de melhoria do Centro de Documentação e Informação, com vista ao incremento da acessibilidade e dinâmica de utilização
 - OE5: Dar continuidade ao plano de renovação do parque informático no quadro das necessidades identificadas
 - OE6: Promover boas-práticas de gestão da manutenção e conservação dos equipamentos e infraestruturas que permita a sua utilização eficaz, eficiente e sustentável
 - OE7: Promover uma cultura de qualidade que favoreça a melhoria contínua e em particular, a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2015 e a dimensão institucional
 - OE8: Integrar a política de responsabilidade social definida pelo IPSantarém que reflita a individualidade da Escola
 - OE9: Desenvolver um modelo de gestão partilhada e de gestão financeira de acordo com as orientações institucionais, atento o quadro de autonomia previsto para a escola

PREÂMBULO

- **Mensagem da Diretora**

O relatório de atividades de 2024 decorre do proposto para o ciclo de gestão 2023-2027.

A Escola vive à data um período de transição relevante, nomeadamente nas áreas de missão: ensino (alargamento da oferta formativa conferente de grau académico, nomeadamente a criação de uma licenciatura em fisioterapia) e investigação (criação de um Pólo de Gestão do RISE-Health na área das ciências da saúde e consolidação da área científica no CIEQV), a que se junta o alargamento de instalações e o plano de rejuvenescimento do corpo docente e não docente.

Neste contexto, este relatório resulta do trabalho conjunto e colaborativo desenvolvido por todos, tendo em conta a envolvente interna organizacional e institucional e a envolvente externa.

Pretende-se apresentar e analisar as atividades desenvolvidas mais relevantes, por forma a compreender o ciclo evolutivo da Escola, as suas potencialidades, as áreas onde é necessário intervir e o caminho que se perspetiva a partir do mesmo.

Como documento que estatutariamente é sujeito a parecer da Assembleia de Escola foi construído numa lógica que se procurou objetiva e sucinta, na certeza de que da sua apreciação emergirão reflexões e contributos essenciais à prossecução do cumprimento da missão da Escola em respeito aos seus valores organizacionais.

O agradecimento a todos os que contribuíram para a consecução do plano de atividades subjacente a este relatório e aos que construíram e constroem no agora a Escola que somos.

- **Sumário Executivo**

O presente relatório caracteriza as atividades desenvolvidas na ESSS no ano de 2024.

As atividades encontram-se organizadas de acordo com as linhas estratégicas do Plano de Atividades relativo ao mesmo ano, aprovado em reunião da Assembleia de Escola de 19 de novembro de 2023, que se articulam com as diferentes Linhas Estratégicas definidas no processo de formulação estratégica do quadriénio 2023-2027, aos quais se juntou o imperativo de garantia da sustentabilidade económico-financeira, em alinhamento com a orientação estratégica do IPSantarém.

A estratégia plasmada em plano de ação 2023-2027 assentou em cinco Linhas Estratégicas já enunciadas.

LINHAS ESTRATÉGICAS:
Linha Estratégica I – Oferta Formativa e Inovação Pedagógica
OE1: Consolidar os cursos atuais conferentes e não conferentes de grau académico

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Manutenção da Oferta Formativa: *Licenciatura em Enfermagem *Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MESMO) * Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (MEC-ESCeSP) *Mestrado de Gestão em Unidades de Saúde ([MGUS] em parceria com a ESGT-IPSantarém)	N.º de cursos em funcionamento	7	4	4	7
- Abertura da nova Oferta Formativa: *Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar ([MEC-ESF] em associação com a ESS-IPViseu), em 2023/2024 a funcionar na ESS-IPViseu *Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica ([MESMP] em associação com a ESS-IPViseu) *Mestrado em Enfermagem de Reabilitação ([MER] em associação com a ESS-IPLeiria e a Escola Superior de Enfermagem de S. Francisco das Misericórdias de Lisboa)					
- Elaboração da proposta de vagas para os cursos	N.º total de candidatos/curso	100% das vagas a concurso	603,75% (483/80) (Por cada vaga a concurso houve 6 candidatos)	654,93% (465/71) (6,5 candidatos por vaga)	612,68% (435/71) 6,1 candidatos por vaga)
	N.º de vagas preenchidas nos diferentes cursos	100% na 1.ª F	71 (88,75%)	59 (83,1%)	50 (70,42%)
	*MESMO	100%	20	20	20
	*MEC-ESCeSP	100%	12	10	-
	*MEC-ESF	100%	-	-	17
*MESMP	100%	-	-	10	
*MER	100%	-	-	12	
	N.º total de candidatos 1.ª fase LE/n.º total de vagas	Manter relação do ano 2024	- 11,21%	+5%	(346/71) +4,87%
- Continuação da estratégia de divulgação da oferta formativa para públicos diferenciados:	Nomeação	Cumprido	a)	a)	Cumprido

<p>*Nomeação de grupo de oferta formativa (docentes, não docentes e estudantes)</p> <p>*Definição e concretização de plano de divulgação anual da OF em articulação com o plano institucional (IPSantarém), no que respeita, a atividades, estratégias, responsáveis e participantes e dirigida a públicos diferenciados:</p> <p>» TeSP e CE – Ensino Secundário e Profissional (Regional e Nacional)</p> <p>» Mestrados – Organizações prestadoras de cuidados de saúde (Regional e Nacional)</p>	N.º de atividades de divulgação em contexto escolar	6			7
	Participação em feiras/eventos de divulgação (presenciais ou virtuais)	3			26
	N.º de professores envolvidos	>10% dos professores da escola			Superado 35,7%
	N.º de estudantes envolvidos	>5% em relação ao ano transato			Não atingido (-46,88%)

Nota: a) Comparabilidade dos resultados no quadro 8

Licenciatura em Enfermagem. Mantém-se procura estável e sustentada do curso. Na 1.^a fase de candidatura do Concurso Nacional de Acesso (CNA) houve uma ligeira diminuição de candidatos, sendo que foram disponibilizadas 71 vagas ao concurso nacional de acesso. (Quadro 1). A maioria dos candidatos do CNA beneficiam de preferência regional (29 dos 71 com matrícula/inscrição no 1.^o ano/1.^a vez). Dos restantes, identifica-se, à semelhança de anos anteriores, a concentração geográfica das candidaturas na Grande Lisboa – no eixo Lisboa – Azambuja e concelho de Loures – e Setúbal. Ingressaram no ano letivo 2024/2025, 2 estudantes da Região Autónoma da Madeira. De qualquer modo o curso tem estudantes originários de todo o país. As candidaturas de maiores de 23 concentram-se na zona de influência de Santarém, na maioria trabalhadores-estudantes.

Quadro 1 – Números de vagas e candidatos à Licenciatura em Enfermagem

Concurso	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Vagas	Candidatos	Vagas	Candidatos	Vagas	Candidatos
Concurso Nacional de Acesso	80	483 (1. ^a F)	71	332 (1. ^a F)	71	346 (1. ^a F)
		138 (2. ^a F)		133 (2. ^a F)		89 (2. ^a F)
Mudança par Instituição/Curso	1	15	1	12	0	-
Concursos Especiais - M23	4	20	3	17	2	11
Concursos Especiais – Titulares de Cursos Superiores	1	8	0	-	0	-
Concursos Especiais – TESP	10	20	0	-	2	19
Regimes Especiais- Artº3º DL 393-A/99	0	0	4	4	4	0
Titulares de cursos de dupla certificação, aprovado em Consórcio da Rede Sul e Ilhas	4	32	0	-	0	-
Estudante Internacional	3	9	1	9	1	10
TOTAL	100	716	80	507	80	475

Da análise ao número de candidatos, o número de candidatos em 1.º opção na 1.ª fase (53/346), constata-se um ligeiro aumento em relação ao ano de 2023 com 15,32% de candidatos em primeira opção na 1.ª fase do CNA, face a 2023 com 14,46% de candidatos em 1.ª opção, e mantém-se o preenchimento da totalidade do n.º de vagas a concurso na 1.ª fase, o que se constituem em bons indicadores de procura de curso (Quadro 2). Em outubro de 2024 constatou-se a aprovação de 100 vagas para o curso de licenciatura em Enfermagem.

Quadro 2 – Comparação entre número de vagas, candidatos em 1.ª opção e nota mínima de entrada da Licenciatura em Enfermagem (2022/2023 a 2024/2025) no concurso nacional de acesso

Curso de Enfermagem	2022/2023	2023/2024	2024/2025
N.º de vagas	80	71	71
N.º candidatos	621 (CNA)	465 (CNA)	346 (1ª F) 389 (2ª F) (CNA)
N.º candidatos – 1.ª opção	83 62 (1.ª fase) 21 (2.ª fase)	63 48 (1.ª fase) 15 (2.ª fase)	68 53 (1ª F) 15 (2ª F)
N.º colocados – 1.ª fase	80	71	71
N.º colocados (total das 2 fases)	97	87	91
Nota mínima de entrada	147,4 (1.ª fase) 146,8 (2.ª fase)	139,8 (1.ª fase) 139,2 (2.ª fase)	133,4 (1ª F) 129,6 (2ª F)

Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Colocadas a concurso 20 vagas, conforme o número máximo de admissões previsto. No último ano letivo o número de candidatos que procuraram quase que duplicou, o que é um excelente indicador. Realça-se a procura por parte de candidatos estrangeiros, situou-se em 33,33%, maioritariamente de Espanha (Quadro 3).

Quadro 3 – Evolução da procura do ciclo de estudos MESMO e número de admitidos e matriculados/ inscritos

Ano letivo	Nº de Candidatos	N.º estudantes admitidos	N.º estudantes matriculados/inscritos
2022/2023 (9.º CMESMO)	24 Portugal (21) Guiné-Bissau (2) Espanha (1)	23 Portugal (20) Guiné-Bissau (2) Espanha (1)	20 Portugal (18) Guiné-Bissau (1) Espanha (1)
2023/2024 (10.º CMESMO)	28 Portugal (23) Espanha (5)	22 Portugal (18) Espanha (4)	20 Portugal (16) Espanha (5)
2024/2025 (11.º CMESMO)	51 Portugal (34) Espanha (11) Guiné-Bissau (4) Angola (1) Cabo-Verde (1)	22 Portugal (16) Espanha (5) Cabo-Verde (1)	20 Portugal (14) Espanha (5) Cabo-Verde (1)

Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (MEC-ESCeSP)

O Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (MEC-ESCeSP) não abriu em 2024, pela fraca procura, não tendo atingido um número que viabilizasse a abertura. Trata-se de uma área crítica ao nível da oferta formativa pós-graduada.

Quadro 4 – Procura do ciclo de estudos MEC-ESCeSP e número de admitidos e matriculados/ inscritos

Ano letivo	Nº de Candidatos	N.º estudantes admitidos	N.º estudantes matriculados/inscritos
2022/2023 (1º MEC-ESCeSP)	30 Portugal (19) Guiné-Bissau (5) Cabo-Verde (2) Brasileira (4)	17 Portugal (11) Guiné-Bissau (1) Cabo-Verde (1) Brasileira (4)	12 Portugal (11) Guiné-Bissau (1)
2023/2024 (2º MEC-ESCeSP)	12 Portugal (10) Cabo Verde (1) Guiné-Bissau (1)	12 Portugal (10) Cabo Verde (1) Guiné-Bissau (1)	10 Portugal (9) Guiné-Bissau (1)
2024/2025 (3º MEC-ESCeSP)	3 Guiné-Bissau (2) Angola (1)	1 Guiné-Bissau (1)	0

Mestrado em Gestão em Unidades de Saúde (em parceria com a ESGT-IPSantarém – MGUS)

Mantém-se o regime de funcionamento já iniciado em 2019. A colaboração em parceria é assegurada pela cocoordenação do curso e pela titularidade e lecionação em cinco unidades curriculares. O curso foi alvo do processo de autoavaliação e acreditação pela A3ES, tendo sofrido um processo de reestruturação curricular, de que se salienta a introdução de uma percentagem de ensino a distância. Foi acreditado pela A3ES e publicado pelo Despacho n.º 12399/2023, de 4 de dezembro.

Novos ciclos de estudos (em associação com outras IES)

Os quadros 5 a 7 mostram a procura destes ciclos de estudos, viabilizando-se a abertura de todos.

Quadro 5–Procura do ciclo de estudos MER e número de admitidos e matriculados/ inscritos

Ano letivo	Nº de Candidatos	N.º estudantes admitidos	N.º estudantes matriculados/inscritos
2023/2024 (1º MER)	17 Portugal (16) Guiné-Bissau (1)	15 Portugal (15)	15 Portugal (15)

Quadro 6–Procura do ciclo de estudos MESMP e número de admitidos e matriculados/ inscritos

Ano letivo	Nº de Candidatos	N.º estudantes admitidos	N.º estudantes matriculados/inscritos
2023/2024 (1º MESMP)	14 Portugal (12) Cabo Verde (1) Brasil (1)	13 Portugal (12) Brasil (1)	12 Portugal (11) Brasil (1)

Quadro 7–Procura do ciclo de estudos MEC-ESF e número de admitidos e matriculados/ inscritos

Ano letivo	Nº de Candidatos	N.º estudantes admitidos	N.º estudantes matriculados/inscritos
2024/2025 (1º MEC-ESF)	16 Portugal (15) Guiné-Bissau (1) São Tomé e Príncipe (1)	16 Portugal (15) Guiné-Bissau (1)	16 Portugal (15) Guiné-Bissau (1)

Ao nível da divulgação da oferta formativa, segundo o grupo responsável, mantiveram-se dificuldades na sua operacionalização. Embora tenha existido um reforço da equipa de trabalho, muitas atividades aconteceram em sobreponibilidade com atividades docentes e outras o que impossibilitou a presença e mesmo o cancelamento de vários agendamentos. O Grupo de Divulgação de Oferta Formativa passou a integrar uma técnica superior do serviço académico.

Ainda que todas as metas tenham sido atingidas, à exceção do aumento do número de estudantes da Escola envolvidos, passaram para cerca de metade do ano anterior, de onde se destaca o défice de envolvimento nas atividades na *Inspiring*. No global, regista-se como muito positivo o trabalho desenvolvido e o impacto que teve na captação de estudantes para os diferentes cursos.

Quadro 8 – Atividades de divulgação da oferta formativa

	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
N.º de atividades de divulgação em contexto Escolar	6	14	6	7
Participação em feiras/eventos de divulgação (presenciais ou virtuais)	6	11 (92 alunos visitaram a ESSS)	6 (131 alunos visitaram a ESSS)	26 (71 alunos visitaram a ESSS)
N.º de divulgações na imprensa regional e nacional	2	Superado 3 (imprensa escrita) 1 (rádio)	Superado 7 (imprensa escrita regional) 2 (Rádio Hiper FM e Antena 1)	2 (imprensa regional) 1 (Rádio Hiper FM)
N.º de professores envolvidos	>10% dos professores da Escola	Superado 40,74% (11 Prof.) 45 presenças atividades	Superado 36,67%* (11 Prof.) 64 presenças atividades	Superado 35,7%** (10 Prof.) 60 presenças em atividades)
N.º de estudantes envolvidos	>5% em relação ao ano transato	Superado 101 est. (>260%) 116 participações	Não atingido 64 est. (60,4% do estimado) (15 participações)	Não atingido 34 est. (-46,88%) (6 participações)

Nota: *Valor de referência: 30 professores

**Valor de referência: 28 professores

OE2: Criar uma nova licenciatura na área da saúde, um novo mestrado e um Master Erasmus Mundus

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Acompanhamento dos processos de submissão de novos ciclos de estudo: *Licenciatura em Fisioterapia em associação com ESS-IPViseu e ESS-IPViana do Castelo *Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Submissão dos cursos	Acreditação	Processos aguardam resposta da A3ES
- Continuidade do desenvolvimento de um projeto de criação de um Mestrado ERASMUS Mundus: *Formalização de grupo de trabalho	Criação/Formalização de um consórcio Identificação da área científica do curso	Assinatura do protocolo	---
- Acompanhamento da criação de novas Pós-Graduações: *Prevenção e Controlo da Infeção *Supervisão Clínica	Publicação em DR das PG	2	1

Em 2024 deu-se continuidade à criação da Licenciatura em Fisioterapia (curso em associação): Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém (a proponente), a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu e a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, tendo a proposta sido submetida em março na A3ES. Em 14 de outubro de 2024 foi a Instituição proponente informada da constituição da Comissão de Avaliação Externa (CAE).

Foi também proposto e submetido à A3ES o Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área da Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica e na área da Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica. Em 17 de outubro de 2024 (CAE nomeada em 24 de junho de 2024) foi disponibilizado relatório preliminar da CAE, sobre o qual foi elaborada pronúncia. Desta destaca-se, a decisão de o Mestrado ser apenas numa área da Enfermagem, a Pessoa em Situação Crítica.

Quanto à criação de Mestrado ERASMUS Mundus não foi possível reunir as condições para o seu desenvolvimento com os parceiros inicialmente previstos.

Ao nível das pós-graduações (PG), obteve parecer favorável em Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico da Escola a criação, estrutura curricular e plano de estudos da PG em Prevenção e Controlo da Infeção, bem como em reunião do Conselho Científico-Pedagógico do IPSantarém em 30 de outubro de 2024. Em dezembro foi submetida para acreditação pela Ordem dos Enfermeiros.

OE3: Garantir a acreditação da nova oferta formativa proposta

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Garantia de que o corpo docente total de cada curso conferente de grau académico é academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamentais do mesmo	Critérios para cada ciclo de estudos	100%	100%
- Criação das condições legalmente previstas para a acreditação/aprovação da nova oferta formativa: recursos humanos, investigação e desenvolvimento, recursos físicos e equipamentos, parcerias institucionais e colaboradores	Submissão dos cursos	Acreditação	Aguarda-se resposta

Para a oferta formativa conferente de grau, nos processos de submissão dos cursos foram cumpridos os critérios exigidos para o grau de licenciado e grau de mestre. Igualmente, foram contempladas nas propostas outras condições para além do corpo docente, atendendo às especificidades e evidências de cada IES na licenciatura em Fisioterapia, curso em associação; bem como no Mestrado proposto pela Escola. Sendo critérios fundamentais, é importante que sejam olhados numa lógica de Escola e institucional, onde se releva a obrigatoriedade de a investigação estar em alinhamento com a oferta formativa.

OE4: Consolidar os cursos TeSP

Ações	Indicador	Metas	Resultado20 22	Resultado 2023	Resultado 2024
- Manutenção da OF: *TeSP de Apoio Domiciliário *TeSP de Secretariado em Saúde	N.º de cursos em funcionamento N.º de vagas preenchidas/curso	2 >75% das vagas	2 73% (19/26) TeSP AD 50% (13/26) TeSP SS	2 61% (16/26) TESPAD 61% (16/26) TESPSS	2 81% (21/26) TESPAD 38% (10/26) TESPSS
- Acompanhamento dos processos dos CTeSP na DGES: *eSecretariado em Saúde *Tecnologias aplicadas na Proteção e Apoio à Pessoa Idosa (em parceria com a Escola Superior de Educação)	Aprovação	2	---	1 submetido	*

Em termos de oferta formativa (quadro 8), foram colocados a concurso, dois cursos TeSP. O número de matriculados terminadas as 4 fases de candidatura não permitiu completar todas as vagas a concurso. Realça-se as matrículas de candidatos da região de Santarém.

Quadro 8 – Historial de candidatura e matrícula aos TeSP e área de residência dos candidatos

Curso	Candidatos				Colocados				Matriculados				Área de Residência
	1. ^a F	2. ^a F	3. ^a F	4. ^a F	1. ^a F	2. ^a F	3. ^a F	4. ^a F	1. ^a F	2. ^a F	3. ^a F	4. ^a F	
TeSP de Apoio Domiciliário	21	5	3	3	18	2	2	3	18	2	2	3	10 Santarém
TeSP de Secretariado em Saúde	10	5	2	5	9	3	0	5	7	2	0	5	12 Santarém

À submissão na DGES da alteração ao TeSP de Proteção e Apoio à Pessoa Idosa para TeSP em Tecnologias aplicadas na Proteção e Apoio à Pessoa Idosa (em parceria com a Escola Superior de Educação), não foi dada continuidade, em virtude de não estarem reunidas as condições para tal.

OE5: Dar continuidade à reflexão sobre a política de oferta formativa enquadrada nas necessidades identificadas

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Atualização do diagnóstico de potenciais áreas de formação em estreita colaboração com os <i>stakeholders</i> : *Ciclos de estudo conferentes de grau (a validação de áreas/propostas já identificadas e/ou o emergir de novas) *Pós-Graduações e ações de formação de curta duração *Curso Mestrado Erasmus Mundus	Relatório	1	Em parte

A este nível, não foi elaborado relatório com atualização de potenciais áreas de formação a investir, mas foram desenvolvidas várias reuniões com *stakeholders* estratégicos onde se identificaram áreas com potencialidade de investimento. A criação das Unidades Locais de Saúde e os processos associados às mesmas condicionaram de alguma forma este objetivo, pois não existiu uma estabilidade que permitisse com um grau de certeza elevado identificar áreas mais relevantes.

OE6: Dar continuidade à formação de pós-graduação e a ações de formação de curta duração numa lógica de formação avançada dos profissionais e para públicos diversos

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2023	Resultado 2024
- Realização de formações de curta duração em áreas enquadradas às necessidades emergentes dos contextos de saúde: *Pós-Graduação em Gestão de Feridas e Viabilidade Tecidual (em parceria com a Sociedade Portuguesa de Feridas – ELCOS) *Pós-Graduação em Enfermagem à Pessoa em situação de Urgência e Emergência *Pós-Graduação em Hospitalização Domiciliária *Pós-Graduação em Prevenção e Controlo da Infecção *Cursos Conducentes a Microcredenciais (CCC)	N.º de formações PG N.º de Cursos Conducentes a Microcredenciais	4 4	1 PG HOSPDOM 9 CCC	3 PG 1 CCC

No âmbito do PRR concretizaram-se em 2024 as seguintes formações:

- Pós-Graduação em Hospitalização Domiciliária, (2.ª edição), mantém-se a única oferta nesta área em Portugal, (30 estudantes);
- Pós-Graduação em Gestão de Feridas Complexas e Viabilidade Tecidual (1.ª edição) em parceria com a Sociedade Portuguesa de Feridas – ELCOS, (30 estudantes);

- Pós-Graduação em Enfermagem à Pessoa em Situação de Urgência – Emergência (1.ª edição), (19 estudantes);

Cursos Conducentes a Microcredencial:

- Narrativa como Estratégia de Intervenção (12 formandos).

OE7: Promover a inovação pedagógica e transição digital

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Estímulo e desenvolvimento de condições para a frequência de ações de formação no âmbito da transformação tecnológica, nomeadamente utilização de tecnologias emergentes relevantes para os processos de ensino-aprendizagem da oferta formativa da Escola	N.º de docentes	6	4	8* 20**	0
- Desenvolvimento de ofertas formativas com modelos de ensino-aprendizagem inovadores e criativos	N.º de ofertas formativas	3	-	1	3 PG 1 CCC

Não foi por parte dos professores frequentado qualquer processo formativo ligado à inovação pedagógica.

As 3 Pós-Graduações em funcionamento desenvolvem-se com modelos híbridos de ensino-aprendizagem (*blended learning*), bem como os cursos conducentes a microcredenciais.

OE7: Reforçar medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Atividades de receção e acolhimento dos estudantes no início do ano letivo	Sessão de acolhimento	1/ano de curso	5	5	5
- Reforço da importância do coordenador de curso /coordenador de ano no acompanhamento dos estudantes	N.º de reuniões	1/semestre	Superado	Superado	Superado (5)
- Promoção de atividades de integração na vida académica promotoras do sucesso	Atividade extracurricular realizada	1	Colaboração nas atividades de integração dos novos estudantes com a AE	Colaboração nas atividades de integração dos novos estudantes com a AE	Colaboração nas atividades de integração dos novos estudantes com a AE
- Monitorização do abandono Escolar e das suas causas	% de estudantes que conclui o curso no n.º de anos previsto		73% (-12% a 2021)	91,36% (+ 18,36% a 2022)	75% (72/96) (-16,36%)
	% de estudantes que se mantém no curso 1 ano após o ingresso	>5% ao ano transato	89,91% (+2,9% a 2021)	94,3% (100/106) (+4,39 a 2022)	91% (70/78) (-3,3%)
	% de sucesso académico		94% (-0,7% a 2021)	95% (81/85)	95% (92/101)
	% de abandono	< 5% ao ano transato	5,69%	5,67%	12,92% (+7,25%-

			(-7,31% a 2021)	(-0,02% a 2022)	42 est.)
- Reforço da participação dos estudantes na resposta aos inquéritos académicos	Taxa de resposta	>10% em relação ao ano transato	1.º sem: - 11,1% 2.º sem: - 12,58% (em relação a 2021)	2022/2023 – 2º S – 153/491 (31,16%) 2023/2024 – 1º S – 92/570 (16,14%)	2023/2024 – 2º S – 48/599 (8,0%) 2024/2025 – 1º S – 79/486 (16,3%)
- Criação de bolsas de colaboração	N.º de bolsas atribuídas/ N.º de bolsas criadas	50% de bolsas atribuídas	33,33% (1/3)	66,66% (2/3)	0
- Articulação/Integração com a Presidência do IPSantarém: * “Sucesso Escolar e Prevenção de Abandono” * “Rede NEE” * “Gabinete Psicopedagógico dos SAS”	Participação nas reuniões e atividades N.º de estudantes acompanhados	>75% 100%	Cumprido* 6 NEE (+ 2 NEE)	Cumprido* 9 NEE (+3 NEE)	100% 10 NEE

Nota:*Meta “Cumprido” em 2022 e 2023

Foram desenvolvidas sessões de acolhimento aos diferentes cursos. Curso Licenciatura em Enfermagem e Cursos TeSP (1 sessão). Cursos de Mestrado (4 sessões).

Na linha com o ano anterior, foi da maior importância o acompanhamento dos diferentes anos dos cursos pelo coordenador de ano/coordenador de curso, por forma a monitorizar o desenvolvimento das atividades e promover uma cultura de proximidade. Os resultados da ESSS ao nível da eficiência formativa mantêm a mesma trajetória, à exceção da “% de estudantes que conclui o curso no n.º de anos previsto” que diminuiu 16,36% em relação a 2023 e da “% de abandono” que subiu exponencialmente, para mais do que o dobro num universo de 100 estudantes, cerca de 13 estudantes em 100 abandonaram o curso de licenciatura em enfermagem. Dois indicadores que se apresentam críticos e urge medidas para inversão destes resultados.

Continuou-se o trabalho de proximidade com a Associação de Estudantes e os seus Núcleos no planeamento e operacionalização das atividades de receção dos estudantes, particularmente os do 1.º ano.

A resposta aos inquéritos por parte dos estudantes, continua a evidenciar-se como uma área crítica, que necessita de definição de estratégias para inverter as baixas respostas, pela importância que as mesmas têm nos processos de melhoria contínua. Assunto que deve ser submetido ao Conselho Pedagógico no âmbito das suas competências e à Comissão de Avaliação e Qualidade da ESSS.

Não foram propostas bolsas de colaboração devido à fraca adesão dos estudantes e identificação de áreas a disponibilizar.

Relativamente aos estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE), em 2024, este número aumentou em apenas 1 estudante.

O quadro 9 mostra o número de diplomados nos últimos 3 anos letivos na Licenciatura em Enfermagem. Em 2023, os diplomados aumentaram em relação ao ano anterior (+18,5%) e também, proporcionalmente ao número total de estudantes (+24,7%).

Quadro 9– Evolução do número de diplomados na Licenciatura em Enfermagem

Curso	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos
9500	94 (+30,6% em relação a 2021) (23,6% do n.º total de est.)	399	81 (-13,8% em relação a 2022) (19,7% do n.º total de est.)	411	96 (+18,5% em relação a 2023) (24,7% do n.º total de est.)	388

Fonte 2023-2024: DGES, RAIDES, 31 dezembro 2024 e 31 de março de 2025 (1.º e 2.º momentos do RAIDES)

Quanto aos cursos pós-graduados, há uma evolução positiva no número de diplomados.

Quadro 10– Evolução dos diplomados nos cursos de mestrado

Curso	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos	Diplomados	Inscritos
MESMO	14	49	2	44	17	38
CMEC	1	4	3	3	-	-
MEC-ESCeSP	-	-	-	12	11	10
MER	-	-	-	-	-	15
MESMP	-	-	-	-	-	12
MEC-ESF	-	-	-	-	-	16
TOTAL	30	53	5	58	28	91

Fonte 2023-2024: DGES, RAIDES, 31 dezembro 2024 e 31 de março de 2025 (1.º e 2.º momentos do RAIDES)

Linha Estratégica II – Investigação, Desenvolvimento e Prestação de Serviços à Comunidade

OE1: Incrementar o desenvolvimento de projetos de I&D que reforcem a ligação à comunidade local e regional, extensiva à realidade nacional e internacional, que fomentem a translação do conhecimento produzido e caminhem para a evolução de uma filosofia de cocriação do conhecimento

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2023	Resultado 2024
- Incentivo e criação de condições para preparação/submissão de projetos de I&D em diferentes tipologias e <i>call</i> , mobilizando parceiros nacionais e internacionais, em áreas científicas de interesse para a ESSS e em alinhamento com as da OF - Promoção da participação alargada dos docentes em projetos de I&D	N.º de projetos nacionais submetidos	2	1	1
	N.º de projetos internacionais submetidos	1	0	2
	N.º de projetos acompanhados	>75%	100%	100%

Em 2024 foram submetidas três candidaturas (Quadro 11), que não foram aprovadas. Continua a manter-se como uma área crítica. Nas três a ESSS era a entidade promotora.

Quadro 11 – Candidaturas de projetos submetidas em 2024 segundo a entidade financiadora

Designação da Candidatura Apresentada	Âmbito	Entidade Financiadora	Responsável na Instituição	Resultado
Learn2Care	Criar um modelo de intervenção dirigido aos cuidadores informais para desenvolver e implementar no ensino de enfermagem.	Ação Chave 2 do Programa Erasmus+	Catarina Afonso	Não aprovado
Famílias Mais Próximas (Área da Saúde – Categoria II)	Desenvolver um programa de capacitação dos profissionais de saúde para intervir com famílias em situação de pobreza na comunidade, numa lógica transnacional, aumentando a sensibilidade cultural na execução das intervenções. As orientações para a intervenção estarão expressas num Kit interativo, em versão física e digital.	Fundo de Cooperação Triangular Portugal-América Latina e África (Secretaria-Geral Ibero-Americana [SEGIB])	Conceição Santiago	Não aprovado
Heal2Care	Criar um programa de intervenção para promoção do autocuidado e bem-estar dos cuidadores informais.	Fundação Mapfre (através do prémio Auxílios à Pesquisa Ignacio H. de Larramendi 2024 - PROMOÇÃO DA SAÚDE	Catarina Afonso	Não aprovado

OE2: Melhorar a produção científica e o apoio à investigação

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Promoção da publicação de artigos científicos, em articulação estreita com o financiamento aos membros integrados em Centros de Investigação, nomeadamente o CIEQV: *Scopus; JCR; SJR *N.º temático da Revista UIIPS	N.º de artigos publicados	1/docente	17	24	13 (*Scopus; JCR; SJR) 13 (outras revistas)
- Incentivo à publicação de livros e/ou capítulos de livro com ISBN	N.º de publicações	5	-	2 livros 28 capítulos	3 livros 32 capítulos
- Realização de um workshop de escrita de artigos científicos	Realização de workshop	1	-	-	Não atingido
- Acompanhamento dos projetos: *Fase de planeamento e submissão até à aprovação *Fase de execução (dimensão científica e financeira, produção de relatórios, produção de indicadores de execução ou outros)	N.º de projetos acompanhados	100%			100%

Os resultados da publicação de artigos foram reportados por 16 docentes. Em termos médios por docente não foi atingido o valor previsto, registando-se 0,81/docente. Mantém-se como área crítica. Foi superada a meta da publicação de livros e capítulos de livro. Os docentes participaram em 65

comunicações orais/pósteres/conferências, moderaram 35 mesas/painéis e integraram 25 comissões organizadoras e 30 comissões científicas de eventos científicos.

Em 2024 decorreram 5 projetos com financiamento (quadro 12) e 7 projetos sem financiamento, sendo que dois deles estão em estreita reação com o MEC-ESF: *Care4Family* e *Family2Care* (quadro 13).

Quadro 12 - Projeto em execução em 2024 com financiamento

Nome Projeto	Âmbito/Estado Escolas do IPSantarém	Objetivos
Educando en Sexualidad: Avance para la Salud Europea (EdSex)	Ação Chave 2 do Programa Erasmus+ <i>Finalizou em junho de 2024</i> ESSS	Projeto que pretende realizar uma abordagem formativa transcultural e multidisciplinar com a introdução de um modelo integral de educação sexual na Educação Superior. E também, para o seu reforço noutros âmbitos sociais (associações juvenis, mulheres e imigrantes), contribuindo com novas visões no campo da competência sexual e a modernização da educação sexual no campo sócio sanitário.
Higher education as a driver in the HUMANISATION of PEDIatric pain CARE (HUPEDCARE)	Ação Chave 2 do Programa Erasmus+ ERASMUS-LS (ERASMUS-EDU-2024-CBHE-STRAND-2) <i>Em execução</i> (Início em novembro de 2024) ESSS	The Universities of Africa, Latin America, and Europe recognize the necessity to modernize academic and professional training processes, necessitating an extensive use of information and communication technologies (ICT) and a flexible curricular structure incorporating contemporary subjects such as the Humanisation of Pediatric Pain Care (HPPC). The principal objective of this project is to identify and implement transformative ICT actions at African and Latin-American universities to facilitate integration, knowledge creation, and academic-scientific cooperation concerning HPPC. The specific goals include developing technological solutions for connectivity, collaborative work, and joint learning, generating applied knowledge about HPPC among universities in Europe, Africa, and Latin America using new technological resources, establishing 7 Technology Learning Centres in HPPC (PedTECH), and applying capacities acquired in HPPC to develop new content and disseminate it across academic and non-academic levels. Furthermore, recognizing pediatric care as a priority in Africa and Latin America and aiming to enhance collaboration between universities, contacts are necessary for joint teaching innovation projects and thematic networks of trainers in the field of HPPC. The anticipated outcomes of the project encompass 1) strengthening collaboration between partners, 2) the development of a specialized platform for knowledge transfer in HPPC, 3) the establishment of 7 technological training centres in HPPC, 4) and capacity building in HPPC of significant interest on the African continent and in Latin America. All these outcomes are based on

		the technological solutions implemented in this project.
Competency based training and simulation in Healthcare Education	Ação Chave 2 do Programa Erasmus+ <i>Em execução</i> ESES e ESSS	The project Competency based training and simulation in HC is a 2 year project aiming at increasing the quality and relevance of education provided by the partner institutions, mainstreaming simulation, introducing e-portfolios for practice and implementing the 17 SDGs. The project will increase the capacity of the partners to operate jointly at transnational level, will support the professional and personal development of teachers and students and will make use of results from other projects.
Transdisciplinary Learning in Healthcare Education	Ação Chave 2 do Programa Erasmus+ <i>Em execução</i> ESES e ESSS	The proposed project, Transdisciplinary Learning in Healthcare Education, aligns with the objectives of vocational education and training in the healthcare field. Its aim is to develop a transdisciplinary learning model that can be tested, revised, and elaborated in a transnational context. Six healthcare colleges with different care models and training levels will collaborate to gather experiences and create a Handbook and a collection of activities to exemplify the model in theory and practice.
(Sobre)Viver Bem no Ensino Superior	DGES (Direção-Geral do Ensino Superior) <i>Em execução</i> Instituto Politécnico de Santarém e ESSS	O projeto visa promover a saúde mental e o bem-estar (SMBE) entre estudantes e pessoal docente e não docente, através de várias atividades planeadas para melhorar o acesso a recursos de saúde mental e reforçar a resiliência da comunidade académica. Os principais objetivos incluem aumentar a capacidade de resposta em termos de saúde mental, promover a prática desportiva e melhorar a literacia para a saúde mental entre os membros da comunidade académica. Levantamento de Necessidades: Realização de diagnósticos qualitativos e quantitativos para entender as necessidades específicas da comunidade académica e planear intervenções eficazes.

Quadro 13 - Projetos em execução em 2024 sem financiamento

Nome Projeto	Objetivos
Care4Family	Projeto multicêntrico que pretende analisar o processo de cuidados de enfermagem à família em contextos de vulnerabilidade, tendo como base a matriz operativa do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF), identificando ganhos em saúde.
Family2Care	Projeto que analisa o processo de cuidados de enfermagem à família, tendo como base a matriz operativa do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF), identificando ganhos em saúde.
Chang4Literacy	Projeto tem como objetivo avaliar o impacto da intervenção habitacional do <i>Just a Change</i> na população em situação de pobreza habitacional, através da caracterização das condições de vida, literacia em saúde e perceções de mudança das famílias beneficiárias e voluntários envolvidos.

Sobrecarga do Cuidador Informal na Equipa de Cuidados Continuados Integrados - Escala de Zarit	Caraterizar a sobrecarga do cuidador informal em contexto de ECCI.
e-stay@Home	Avaliar a perceção da qualidade de vida das pessoas em contexto de serviço de apoio domiciliário Identificar relação entre as variáveis sociodemográficas e a perceção da qualidade de vida das pessoas Caraterizar a influência das atividades realizadas em apoio domiciliário na qualidade de vida das pessoas Relacionar a capacidade funcional das atividades de vida diárias com a qualidade de vida das pessoas
Autocuidado da pessoa com doença cardiovascular e diabetes	Diagnosticar as necessidades de Autocuidado na população em estudo Desenvolver algoritmos e <i>Guidelines</i> centrados nas necessidades de autocuidado da população Desenvolver algoritmos e <i>Guidelines</i> centrados nas necessidades de autocuidado da população Analisar os <i>outcomes</i> relacionados com as intervenções de autocuidado
Best Practice Guidelines and Transition in Care – RNAO (Projeto Liderado pelo CINTESIS e ESEP - ESSS participante)	Traduzir e adaptar culturalmente seis Diretrizes de Melhores Práticas (BPG) da RNAO, garantindo a sua acessibilidade e aplicabilidade para estudantes e enfermeiros em Portugal. Capacitar os estudantes de enfermagem e os enfermeiros na aplicação eficaz das BPG da RNAO. Implementar e avaliar o uso das BPG da RNAO na formação teórica e prática clínica dos estudantes, fortalecendo as competências de análise e reflexão para oferecer cuidados eficazes e centrados na pessoa e na família. Estimular projetos de investigação colaborativa entre a RNAO, a ESEP e a ESSS, contribuindo para avanços na enfermagem e na qualidade dos cuidados de saúde em ambos os contextos. Promover a disseminação e implementação das BPG no contexto académico.

Ao nível de projetos de Consultoria e Prestação de Serviços à Comunidade:

Estratégia Municipal de Saúde do Cartaxo (Entidade promotora: Câmara Municipal do Cartaxo) em curso.

Clube Ciência Viva – Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, em curso.

A Escola participa ainda ativamente nas atividades do Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alumni em contexto laboral de empresas da comunidade, como são exemplo a J.Louro e Olitrem.

OE4: Promover a disseminação do conhecimento produzido pela I&D e prestação de serviços à comunidade

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Realização de eventos científicos (Comissão Científica e Comissão Organizadora): *Seminários Teórico-Methodológicos da eUMISic-ESSS *Associados aos centros de investigação/projetos em curso onde os docentes da ESSS estão integrados *Atividades de disseminação associadas à OF	N.º de eventos realizados	3	5	3	10

*Atividades temáticas diversas					
- Participação em eventos científicos: *Congresso Espanho-Luso de Estudantes de Enfermeria em Oviedo *Outros que se foquem no domínio da disseminação da investigação desenvolvida	Número de Estudantes	>40	-	-	45
	N.º de eventos	3			3
- Criação de condições para participação em eventos científicos de interesse *Dispensa de serviço docente	N.º de participações em eventos	1/docente	14 (51,85%)	136 participações	16

No ano de 2024 a Escola e os docentes e estudantes estiveram envolvidos em várias atividades de disseminação na área científica:

- Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (CO e CC com a presença de estudantes do 1º CMEC_SC_SP na comissão organizadora), 2 e 3 fevereiro de 2024;
- Webinar "Testamento vital" (CMEC_SC_SP), março de 2024
- Webinar "Estatuto do Cuidador Informal - Do enquadramento normativo-legal à intervenção" (CMEC_SC_SP), março de 2024
- Webinar "Desafios da Enfermagem comunitária e de saúde pública de hoje..." (estudantes do CMEC_SC_SP na comissão organizadora) - 5 abril de 2024;
- XII Congreso Espanho-Luso de Estudantes de Enfermeria – 25 e 26 de abril, Oviedo (Espanha)
- Seminário Internacional Educação Sexual: Promover a Saúde Europeia, 18 e 19 de junho de 2024
- Webinar Hospitalização domiciliária - A formação, a partilha de experiências e questões éticas (estudantes da PG HD na comissão organizadora) - 22 junho de 2024;
- V Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar, outubro, Açores
- 5ªs Jornadas Multidisciplinares CIEQV - 8 novembro de 2024;
- 1º Workshop da Área Científica "Determinantes sociais e indicadores de saúde para a qualidade de vida" - CIEQV 9 dezembro de 2024.

Uma comitiva alargada (estudantes e professores) esteve presente no XII Congreso Espanho-Luso Espanhol de Estudantes de Enfermeria em Oviedo.

OE5: Consolidar a lógica de articulação entre o processo de ensino e aprendizagem e a I&D e prestação de serviços à comunidade

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Operacionalização da estratégia de participação dos estudantes em projetos de I&D em articulação com as UC do(s) curso(s) ou em atividades de prestação de serviços à comunidade	N.º de projetos com estudantes	3	3	3	5
- Estímulo à participação de estudantes na elaboração de artigos e realização de comunicações em eventos científicos em parceria com professores	N.º de produções	6	10 artigos 13 resumos em livro de resumos	- 27 resumos em livro de resumos	10 artigos 70 resumos em livros de resumos

			30 CO e Pósteres	32 CO e Pósteres	70 CO e Pósteres
- Participação em eventos científicos: *Congresso Luso-Espanhol de Estudantes de Enfermagem em Santarém *Outros que se foquem no domínio da disseminação da investigação desenvolvida.	Realização	Sim	Sim	Sim	Sim

A lógica de articulação entre a I&D e o processo de ensino e aprendizagem é da maior relevância e continua a ser uma área privilegiada. Na Licenciatura em Enfermagem mantém-se a articulação, bem como na formação pós-graduada: MESMO, MEC-ESCeSP e MEC-ESFM. A importância da articulação ensino-investigação nos diferentes cursos é por demais importante e critério fundamental para a acreditação dos mesmos. É uma ação onde se deve continuar a investir pelos ganhos que se reconhecem. Há uma clara necessidade de se alinhar uma estratégia de investigação que sustente e articule numa lógica de continuidade este objetivo.

Observa-se um aumento notório de comunicações orais e pósteres e a publicação de resumos em coautoria entre professores e estudantes, em virtude dos dois grandes eventos científicos realizados na Escola: Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública e Seminário Internacional Educação Sexual: Promover a Saúde Europeia.

OE6: Consolidar a integração de docentes em centros de investigação no domínio da saúde/enfermagem

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Integração dos docentes em centros de investigação	N.º docentes integrados	100%	96,3%*	96,3%*	100%
- Coordenação da área científica da “Saúde Individual e Comunitária” no CIEQV pela ESSS	Eleição pelo CIEQV	1 docente	1	1	1
- Criação de condições para manutenção da integração no centro de investigação à luz do Normativo para a Investigação em vigor: *Articulação com a eUMISic/UIIPS *Apoio do Gabinete de Projetos e Inovação	Conciliação das atividades	>50%	100%	100%	100%
- Criação de um polo do CINTESIS da Universidade do Porto na ESSS-IPSantarém	Elaboração do Protocolo	Assinatura	-	-	Em parte

Nota: *Valor calculado com base no número de professores de corpo docente próprio (27 professores), independentemente de serem membros integrados ou colaboradores.

A integração dos docentes em Unidades de Investigação (UI) acreditadas pela FCT é uma área forte e ocorre em duas: Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) na área científica “Saúde Individual e Comunitária” [AC - SIC], agora denominada “Determinantes sociais e indicadores de saúde para a qualidade de vida” e no Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS), agora Rede de Investigação em Saúde (RISE-Health). Dos 28 docentes de carreira a 31-12-2024, 53,6% (15) são investigadores integrados em U&I, sendo que dois destes são integrados no Comprehensive Health Research Centre ([CHRC] consórcio entre a NOVA Medical School, a Escola Nacional de Saúde Pública, a Universidade de Évora, o Lisbon Institute of Mental Global Health e a Fraunhofer AICOS), pois iniciaram funções na Escola em setembro de 2024 e ainda não transitaram para as U&I institucionais. Os outros (46,4 – 13) são investigadores colaboradores. O processo de avaliação das U&I iniciado em 2023 pela FCT ainda não se encontra terminado, tendo já sido concluídas todas as fases, aguardando-se a publicação dos resultados. O processo de criação de um Pólo de Gestão do CINTESIS no IPSantarém iniciado no final de 2023, será agora concretizado com a criação de um Pólo de Gestão do RISE-Health já submetido na avaliação da U&I.

OE7: Fomentar a articulação entre a I&D, a internacionalização e os programas de mobilidade

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Identificação de parceiros internacionais estratégicos	Relatório	1	Em parte
- Promoção da integração de professores e estudantes em projetos de I&D associadas à dinâmica de internacionalização e programas de mobilidade	N.º de projetos	1	1

As redes de parceria dos projetos que nos últimos 4 anos a Escola tem estado envolvida tem sido fundamental na identificação destes parceiros, assim, os projetos submetidos têm integrado alguns e a partir deles chegado a outros. Para esta identificação com maior objetividade, a estratégia de investigação que urge definir é crucial.

O Projeto EdSeX (tipologia ERASMUS K2) permitiu a integração de um número de estudantes muito alargado (131) nas diferentes atividades do projeto.

Linha Estratégica III – Internacionalização

OE1: Incrementar a internacionalização e cooperação em todas as suas vertentes, numa lógica de resposta aos desafios atuais e no quadro de desenvolvimento estratégico

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
--------------	------------------	--------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

- Reforço das parcerias internacionais: *ALADEFE *Rede Académica de Ciências da Saúde (RACS) *Acordos Bilaterais ERASMUS+	N.º de interações com parceiros internacionais	3	Superado 5	Superado 4	Superado 4
- Reforço das parcerias nacionais: *Rede Académica de Literacia em Saúde (RALS) *Consórcio ESSS-IPSantarém - ESSS-IPViseu *Consórcio ESSS-IPSantarém – ESSS-IPLeiria – ESEnfarmagem S. Francisco das Misericórdias	N.º de interações com parceiros nacionais	12	Superado 9	Superado 20	Superado >20
- Monitorização das parcerias/protocolos existentes	Revisão	100%	Cumprido	Cumprido	Cumprido
- Continuidade do desenvolvimento de um projeto de criação de um Mestrado ERASMUS Mundus	Criação/Formalização do Consórcio	Assinatura do protocolo	Em início mantém-se	Criação do grupo de trabalho	Não atingido
- Desenvolvimento de protocolos de cooperação internacional com enfoque nos PALOP	N.º de protocolos	Pelo menos 1	Não concretizado	Atingido Universidade S. Tomé e Príncipe	1

A este nível, a Escola manteve presença em todas as reuniões (presenciais e a distância) com as entidades parceiras nacionais e internacionais.

Enquadradas nos consórcios criados para a nova oferta formativa de 1.º e 2.º ciclo foram desenvolvidas inúmeras interações durante o ano de 2024.

O trabalho iniciado na cooperação internacional com os PALOP, particularmente com o Instituto Superior de Ciências da Saúde Victor Sá Machado da Universidade de São Tomé e Príncipe foi continuado. Foi assinado um protocolo específico para a colaboração na atividade letiva, em modalidade mista: a distância e presencial. Até ao momento, não foi possível iniciar esta colaboração, por constrangimentos ligados à Universidade de São Tomé e Príncipe.

Em 2024 deu-se início a uma renegociação de novos protocolos, em virtude da criação das Unidades Locais de Saúde, processo que ainda está em curso.

OE2: Concretizar parcerias com países da CPLP que demonstrem o contributo da Escola no desenvolvimento de programas de aprendizagem ao longo da vida e do processo de inovação em saúde no plano internacional

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Desenvolvimento de protocolo de cooperação internacional com Universidade de São Tomé e Príncipe	Protocolo	Assinatura	Sim
- Colaboração na criação de oferta formativa em enfermagem e saúde conferente de grau académico	N.º de cursos	1	Não atingido
- Realização de Pós-Graduação em regime <i>b-Learning</i>	N.º de cursos	1	Não atingido

Este objetivo focou-se na parceria com a Universidade de São Tomé e Príncipe e ficou condicionado como anteriormente referido. Há manifesto interesse por parte da Universidade, mas não estão ainda criadas as condições necessárias à sua plena concretização.

OE3: Incrementar a mobilidade internacional (incoming e outgoing) de estudantes, docentes e colaboradores não docentes, através de programas no âmbito do programa Erasmus+ e das parcerias institucionais

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Incentivo à participação nos programas de mobilidade internacionais: *ERASMUS+ *Pedro Álvares Cabral	N.º de mobilidade de estudantes em <i>outgoing</i>	6	4	4	2
	N.º de mobilidade de estudantes em <i>incoming</i>	5	3	3	4
- Incremento à mobilidade de staff	N.º de mobilidade de staff em <i>outgoing</i>	2	1	4	3
	N.º de mobilidade de staff em <i>incoming</i>	2	1	5	3
- Criação de condições para operacionalização do programa de mobilidade nacional de estudantes: Vasco da Gama	N.º de estudantes	2	1	2	2

A internacionalização da Escola é uma área que tem merecido atenção nos últimos anos. Em 2024 manteve-se como uma área frágil, não se atingindo as metas traçadas (candidataram-se 17 estudantes, mas apenas 2 concretizaram a mobilidade).

Destaca-se como positivo a mobilidade docente/*staff* quer *outgoing* quer *incoming*. (Quadro 14).

Quadro 14 – Nível de Internacionalização da ESSS

Nível de internacionalização	2022	2023	2024
Estudantes estrangeiros matriculados na Unidade Orgânica	33*	54*	45*
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	3	3	4
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	4	4	2
Docentes estrangeiros, incluindo em mobilidade (in)	1	5	3
Mobilidade de Staff(out)	1	4	3
Mobilidade staff não docente (in)	0	0	1

Nota: *Refere-se a todos os estudantes de nacionalidade estrangeira matriculados nos diferentes cursos.

Linha Estratégica IV – Pessoas: Dimensão Individual e Organizacional
OE1: Promover uma cultura organizacional que se caracterize pela centralidade nas pessoas

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Realização de diagnóstico de ações formativas favorecedoras de um clima organizacional positivo junto dos trabalhadores	Relatório	1	-	-	Em parte
- Implementação de estratégias de comunicação promotoras de relações positivas e eficientes, como ações <i>team building</i> , presenciais e <i>special days</i>	N.º de ações realizadas	2	-	-	Superado
- Realização de reuniões com docentes, não docentes e estudantes (AE)	N.º de reuniões realizadas:				
	Docentes	3/ano	2	2	1
	Não Docentes	3/ano	2	2	2 (+ 3 c/ áreas específicas)
	Estudantes (AE)	Bimensais	8	5 (+5 com Núcleos)	3 (+4 c/ Núcleos)
- Realização de reuniões com grupos mais pequenos, por serviço/grupo específico	N.º de reuniões	>3/ano	8	6	6
- Realização de eventos em datas comemorativas (abertura do ano académico, dia da Escola, finalização de cursos) ou outras como meio de reforço dos laços entre as pessoas e a Escola e da identidade ESSS	N.º de eventos	4	3	7	5

No decorrer do ano de 2024, foram desenvolvidas duas ações no âmbito da promoção de relações interpessoais positivas e eficazes propostas e coordenadas pela Presidência. A primeira, intitulada “Oficina Relacional”, teve como objetivo fomentar a melhoria das dinâmicas comunicacionais e relacionais no contexto institucional. A segunda ação incidiu sobre a temática “Pobreza e Educação em Portugal”, procurando sensibilizar para os impactos sociais e educativos da desigualdade socioeconómica no país. Ambas as iniciativas contaram com a participação de três elementos não docentes, reforçando a importância da inclusão de toda a comunidade educativa nestes processos formativos.

Os Coordenadores de Curso tiveram oportunidade de participar em atividades de *team building* organizadas pela Presidência do Instituto.

Foram realizadas várias reuniões com toda a comunidade, respondendo às solicitações e promovendo-se outras, quando necessário.

Dos eventos salientam-se: a sessão de abertura do ano letivo, a sessão comemorativa do Dia da Escola no dia 16 de maio, a sessão solene de encerramento do 4.º ano de Licenciatura em Enfermagem. E ainda, a comemoração de épocas festivas como a Páscoa e o Natal. Dias importantes

que a Escola assinalou com diferentes objetivos, e que favorecem a coesão, o sentimento de pertença e o convívio entre todos. Em outubro de 2024 deu-se início a uma atividade semanal, intitulada “*Café às Quartas*”, onde toda comunidade docente e não docente se reúne para um momento de convívio e onde se celebram, quando possível, os aniversários dessa semana. O envolvimento de todos tem sido crescente, onde a satisfação e alegria é notória.

OE2: Garantir a qualificação docente em linha com a oferta formativa

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Identificação das necessidades docentes em relação à OF e aos requisitos legais: *N.º docentes com o grau de doutor e com o grau de doutor/área de especialização em Enfermagem *N.º de docentes a tempo integral e parcial com o título de especialista pelo DL 206/2009/área científica fundamental dos ciclos de estudo *N.º de docentes com categoria de Professor Coordenador	Plano de qualificação/progressão	>75% cumprimento	100%	100%	100%
- Continuação de uma política de contratação de professores convidados que responda às necessidades de um corpo docente academicamente qualificado e especializado	N.º de ETI	2	10,67	8,7	6,34
- Homologação da DSD de acordo com os critérios de um corpo docente academicamente qualificado e especializado exigidos	Cumprimento dos critérios de acordo com o ciclo de estudos	100%	100%	100%	100%

À data de 31 de dezembro de 2024, a Escola dispunha de um corpo docente próprio composto por 28 professores em regime de tempo integral, dos quais um se encontrava ausente por motivo de atestado médico de longa duração. Relativamente à distribuição por categorias profissionais, 21 docentes exerciam funções como Professores Adjuntos, representando 75% do total, enquanto os restantes 7 desempenhavam funções como Professores Coordenadores, correspondendo a 25%. No decurso do ano de 2024, verificou-se a saída de quatro docentes do quadro da Escola, designadamente dois Professores Coordenadores e dois Professores Adjuntos, por motivo de aposentação. Foram integrados quatro docentes na categoria de Professor Coordenador, na sequência de um concurso documental interno para provimento de quatro postos de trabalho na área disciplinar de Enfermagem. Para além da ausência de dois docentes por motivo de atestado médico de longa duração (um aposentou-se em agosto de 2024), foi ainda necessário gerir diversas situações de ausência temporária, decorrentes de atestados médicos de curta e média duração, associados a situações imprevisíveis. Este conjunto de circunstâncias representou um desafio acrescido à gestão do corpo docente durante o ano de 2024, exigindo uma resposta célere e ajustada às necessidades

pedagógicas da Escola. Este facto, levou à necessidade de recorrer à figura de professor convidado para além da previsão para o ano letivo.

Pela primeira vez foi aberta um procedimento para Bolsa de Recrutamento de docentes em função das necessidades docentes identificadas aquando da elaboração da distribuição de serviço docente em julho de 2024. Foram abertas seis ofertas de bolsa para as quais se verificaram 24 candidaturas. Regista-se como muito positivo e sugere-se manter neste ano letivo.

Quadro 15 – Evolução da qualificação do corpo docente próprio

Categoria	2022				2023				2024*			
	Lic.	Mestre	Doutor	T. Esp.	Lic.	Mestre	Doutor	T. Esp.	Lic.	Mestre	Doutor	T. Esp.
Prof. Coordenador	-	1	4	2	0	1	4	2	-	7	7	6
Prof. Adjunto	1	13	8	15	3	12	10	15	3	10	8	15
Total	1	14	12	17	3	13	14	17	3	17	15	21

Nota: *Dados a 31/12/2024 (28 ETI)

No que respeita às habilitações académicas dos docentes integrados na categoria de Professor Coordenador, verifica-se que: 7 são detentores do grau de Mestre e Doutor em Enfermagem, e 6 apresentam o título de Especialista em Enfermagem pelo DL 206/2009. Relativamente aos docentes na categoria de Professor Adjunto, a distribuição por habilitações académicas é a seguinte: 3 docentes possuem o grau de Licenciado, 10 detêm o grau de Mestre, 8 são Doutores em Enfermagem e 15 têm o título de Especialista em Enfermagem pelo DL 206/2009. Assim, no ano de 2024 o corpo docente da Escola apresenta uma elevada qualificação académica, com uma distribuição equilibrada pelos graus de académicos. De realçar, que apenas 2 docentes não possuem o título de enfermeiro especialista pela Ordem dos Enfermeiros.

A maioria dos docentes possui formação avançada, o que reflete o compromisso da instituição em manter altos padrões de ensino e formação. Essa qualificação académica diversificada é essencial para o desenvolvimento de uma prática pedagógica de qualidade, garantindo um ensino eficaz e em conformidade com as exigências atuais da área educativa.

Quadro 16 – Indicadores sobre o pessoal docente da ESSS

INDICADORES		2022	2023	2024	
Recursos Humanos	Pessoal docente (Total ETI)				
	Docentes de Carreira	Prof. Coordenador Principal	0	0	0
		Prof. Coordenador com Agregação	0	1	0
		Prof. Coordenador	5	4	7
		Prof. Adjunto	22	24	21
	Subtotal	27	29	28	

		Prof. Adjunto Convocado	6,3	4,7 (8 prof)	6,98
		Assistente Convocado	4,37	4 (11prof)	6,72
		Subtotal	10,67	8,7	13,7*
	Outras Situações	Mobilidade intercarreiras	1	1	0
		Mobilidade Interna	1,55	1,55	0,7
		Subtotal	2,55	2,55	0,7 ETI
	TOTAL		40,22	40,25	42,4 ETI

Nota: Dados a 31/12/2024

*0,98 correspondem a ETI das PG ao abrigo do PRR

Observando o quadro 16 constata-se um ligeiro aumento no número de ETI'S total em 2024 (+2,15 ETI), esta contabilização é referente ao ano civil.

No que diz respeito aos docentes de carreira, registou-se uma variação nas várias categorias. Por aposentação deixou de existir um Professor Coordenador com Agregação (0 ETI em 2024). Os Professores Coordenadores registaram um aumento considerável: a categoria de Professores Coordenadores passou de 4 ETI (4 Professores) em 2023 para 7 ETI (7 Professores) em 2024, contudo em termos de trabalho docente corresponde a 6,5 ETI (uma docente tem redução em 50% do serviço docente por despacho do Presidente). Já os Professores Adjuntos apresentaram uma diminuição para 21 ETI (menos 3 que em 2023), à semelhança os professores coordenadores, regista-se em termos de serviço docente apenas uma contabilização de 18,5 ETI por razões justificadas. Esta variação reflete a necessidade de reforçar estas posições na instituição.

Nas categorias de docentes convidados, o aumento foi de 5 ETI, sendo que 0,98 correspondem a contratos ao abrigo do PRR e para lecionação nas pós-graduações.

E ainda, em 2024:

- ocorreu a aposentação de 2 professores coordenadores e de 2 professores adjuntos;
- iniciaram funções em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado:
 - 1 professora adjunta área de enfermagem de saúde materna e obstétrica, com mestrado e título de especialista pelo DL 206/2009, a frequentar programa doutoral em enfermagem,
 - 1 professora adjunta área de enfermagem em reabilitação, com doutoramento em ciências de enfermagem e pós-doutoramento em enfermagem,
 - 1 professora adjunta área de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, com doutoramento em enfermagem.

Em 2024, na sequência da atividade do Serviço de Saúde do trabalho/ Saúde Ocupacional e das consultas de medicina no trabalho, resultou a situação de docentes com aptidão condicional para o trabalho.

OE3: Assegurar uma política de aprendizagem ao longo da vida alinhada com as necessidades identificadas na dimensão organizacional e individual

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Desenvolvimento do plano plurianual de formação dos docentes: *Frequência de formação de aperfeiçoamento e requalificação na(s) área(s) principais de atuação	Taxa de execução	>75%	Não atingido	Não atingido	Não atingido
	N.º de ações de formação	1/docente	9 prof. Não atingido	Não atingido (136 participações num total de 21 docentes)	Não atingido (16 participações num total de 6 docentes)
	% da avaliação da eficácia formativa	95%	-	-	18,75% (3 prof.)
- Elaboração do plano de formação dos não docentes: *Frequência de formação de aperfeiçoamento e requalificação na(s) área(s) principais de atuação	N.º de ações de formação	2/não docente	Não atingido	Não atingido (7 trabalhadores tiveram 27 participações, num total de 220,9 horas)	Não atingido (14 participações num total de 6 trabalhadores – num total de 180 horas)
	% da avaliação da eficácia formativa	>95%	-	-	100%
- Promoção da conciliação do exercício de funções com o desenvolvimento de formação individual: *Aquisição de grau académico de doutor (docentes) *Provas de qualificação de doutoramento *Frequência de mestrado conferente de título de especialista pela Ordem dos Enfermeiros *Reconhecimento, validação e certificação de competências (9.º ano de escolaridade)	N.º de docentes	2			2
		2	-	-	0
		1			1
	N.º de não docentes	2			1

Em 2024, os resultados relativos à formação contínua dos docentes e não docentes mantiveram-se aquém das metas estabelecidas, não tendo sido atingidos os indicadores propostos em nenhuma das ações previstas.

Estava previsto que, anualmente, cada docente participasse em pelo menos uma ação de formação, garantindo uma taxa de adesão igual ou superior a 75%. No entanto, apenas 6 docentes participaram em ações de formação (num universo de 28 docentes), o que representa uma taxa de adesão de 21,4%. No total, registaram-se 16 participações, o que corresponde a uma média de 2,7 ações por docente participante. Considerando um total de 110 horas de formação realizadas, a média de horas de formação por docente participante foi de 18,3 horas. Estes dados refletem uma discrepância significativa face ao objetivo definido. Apesar do esforço da instituição, a adesão dos docentes às formações foi inferior ao desejado, refletindo desafios ainda persistentes na articulação entre a carga letiva e o desenvolvimento profissional contínuo. Por outro lado, verifica-se que um número considerável de docentes não solicitou autorização para frequência de ações de formação, conforme orientações emanadas pela Diretora, pelo que estas evidências devem ser analisadas com cautela.

Duas docentes concluíram o doutoramento em enfermagem e uma docente iniciou a frequência de mestrado conferente de título de enfermeiro especialista pela Ordem dos Enfermeiros. Nenhum docente realizou provas de qualificação de doutoramento, contudo uma docente retomou o programa doutoral em enfermagem em 2024.

O objetivo para os trabalhadores não docentes era a realização de duas ações de formação por colaborador, num universo de 18 trabalhadores, o que totalizaria 36 ações de formação previstas. Contudo, apenas 6 trabalhadores participaram em ações de formação (num total de 14 participações), o que se traduz numa taxa de adesão de 33,3%. A percentagem de concretização face à meta definida foi de 38,9% (14 ações realizadas em 36 previstas). O total de 180 horas de formação corresponde a uma média de 30 horas por cada um dos 6 trabalhadores que participaram, tendo cada um frequentado, em média, cerca de 2 a 3 ações de formação.

Em 2024, foi registada a conclusão do RVCC (9.º ano de escolaridade) por um trabalhador não docente, demonstrando um esforço individual no âmbito da valorização pessoal e profissional.

Os dados apurados demonstram que, embora se verifiquem progressos pontuais, subsistem desafios importantes no cumprimento das metas de formação contínua, tanto ao nível docente como não docente. Torna-se, por isso, necessário reforçar as estratégias de motivação, acompanhamento e planeamento da formação, de modo a garantir uma maior adesão, eficácia e impacto das ações formativas, com vista à consolidação de uma cultura institucional de desenvolvimento profissional contínuo.

OE4: Criar um plano de acolhimento e integração dos novos professores que ingressem na carreira

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Elaboração de um plano de acolhimento e integração dos professores nas dimensões: *Científico-Pedagógico *Organizacional	Plano de Acolhimento	Aprovação	Implementado

Em 2024, foi atingida a meta estabelecida relativamente à conceção, aprovação e implementação de um Plano de Acolhimento e Integração de Docentes, contemplando as dimensões científico-pedagógica e organizacional, aprovado nos órgãos competentes. Este plano visa facilitar a integração dos novos docentes, promovendo a construção da identidade profissional, a coesão do corpo docente e a melhoria contínua da qualidade do processo de ensino-aprendizagem nas diferentes ofertas formativas da instituição.

O programa de integração desenvolve-se de forma faseada, incluindo momentos de acolhimento, orientação e acompanhamento, e contempla sessões específicas sobre áreas consideradas fundamentais para o desempenho das funções docentes. Este processo tem como finalidade garantir uma adaptação eficaz à cultura institucional e às exigências pedagógicas, contribuindo para a consolidação de práticas docentes de excelência.

OE5: Desenvolver formação pedagógica dirigida aos enfermeiros que colaboram no processo de ensino e aprendizagem

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Realização de levantamento pelas entidades parceiras dos enfermeiros que irão desenvolver supervisão clínica de estudantes e não tenham ou necessitem de atualização na temática	Relatório	1	Não atingido
- Realização de formação de curta duração no âmbito da supervisão clínica em enfermagem aos enfermeiros cooperantes e formadores dos contextos clínicos	N.º de formações	2	Não atingido

Em 2024 este objetivo não foi concretizado. Os enfermeiros que desenvolveram supervisão clínica possuíam fizeram-no em continuidade e na sua grande maioria já com formação na área, pelo que não foi planeada nenhuma ação de formação. Contudo, dada a elevada mobilidade de profissionais nos locais de ensino clínico é necessário que em 2025 se avalie a necessidade de desenvolver ações de formação.

OE6: Garantir a composição/qualificação dos colaboradores não docentes em articulação com as necessidades da escola

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Atualização da qualificação académica dos colaboradores não docentes	Relatório	1	1
- Promoção de condições para requalificação/atualização académica dos colaboradores interessados	N.º de colaboradores em programas de requalificação /atualização académica	2	3

Em 2024, foi cumprida a meta definida para a atualização da qualificação académica dos colaboradores não docentes. Um colaborador concluiu o RVCC (9.º ano de escolaridade), tendo sido elaborado e registado o respetivo relatório, conforme previsto. Paralelamente, a instituição promoveu condições para a requalificação académica de colaboradores interessados, traduzindo-se na frequência de cursos de ensino superior por três elementos: dois frequentam cursos de mestrado e um encontra-se a realizar uma licenciatura.

Estes dados refletem o compromisso institucional com a valorização profissional dos seus recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências e o reforço da qualificação académica, com vista à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

OE4: Continuar o plano de desenvolvimento na carreira e de rejuvenescimento de efetivos

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Promoção da abertura de procedimentos concursais na área científica 723 Enfermagem nas subáreas científicas de: Enfermagem Médico-Cirúrgica (EMC) e Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (ESIP) (2 vagas para professor adjunto)	Abertura de concurso para Prof. Adjunto	2	4	3	EMC 1 concurso 2 vagas ESIP 1 concurso 1 vaga
- Planeamento de abertura de procedimento concursal, para um professor adjunto, em linha com a nova oferta formativa em fisioterapia	Abertura de concurso para Prof. Adjunto	1	-	-	0
- Continuidade do procedimento concursal para um professor adjunto na área científica 723 Enfermagem na subárea de: Enfermagem Comunitária (EC)	Recrutamento	1			EC 1 concurso 1 vaga
- Continuidade do procedimento concursal para quatro professores coordenadores na área científica 723 Enfermagem - Continuidade dos procedimentos concursais para três professores adjuntos na área científica 723 Enfermagem nas subáreas científicas de: Enfermagem de Reabilitação, Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (ESMP) e Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica(ESMO)	Recrutamento	4 3		--	Prof. Coordenador 1 concurso 4 vagas ER 1 concurso 1 vaga ESMP 1 concurso 1 vaga ESMO 1 concurso 1 vaga
- Resposta às necessidades de recursos humanos da Escola relativamente aos seguintes grupos profissionais e áreas de funções: *Técnico Superior (TS) para a área do serviço académico (SA) *Técnico Superior (TS) para RH *Técnico Área da multimédia	Abertura de concurso/ mobilidade	3			TS SA 1 concurso 1 vaga TS RH – 0 Assistente Técnico RH 1 concurso 1 vaga Técnico de multimédia - 0
- Desenvolvimento do processo de avaliação do desempenho dos trabalhadores docentes (Finalização do triénio 2021-2023 e Início do triénio 2024-2026)	Cumprimento do cronograma institucional	100%			100%
- Acompanhamento do processo de avaliação do desempenho dos trabalhadores: *Não docentes (SIADAP) - biénio avaliativo 2023-2024	Reuniões de monitorização	100%	-	-	100%

A diversificação do elenco de especialização do corpo docente, na área de Enfermagem e em outras Disciplinas da Saúde continua a ser um desafio, a fim de apoiar e permitir a correspondente

diversificação da Oferta Formativa e o rejuvenescimento do corpo docente. Assim, procedeu-se no ano de 2024 à abertura de sete concursos de pessoal docente, a saber: seis concursos para professor adjunto nas áreas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica- ESMP (1 vaga), de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica ESMO - (1 vaga), de Enfermagem de Reabilitação- ER (1 vaga), de Enfermagem de Saúde Comunitária - EC (1 vaga), de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica - ESIP (1 vaga), de Enfermagem Médico - Cirúrgica - EMC (2 vagas) e abertura de um concurso para professor Coordenador (4 vagas). Face ao previsto, aumentou-se uma vaga na EMC. Não foi aberto o concurso previsto para professor adjunto na área da Fisioterapia, em virtude de o resultado do processo de acreditação ainda não ser conhecido.

Três professores tomaram posse na categoria de professor adjunto em julho (1) e setembro (2) de 2024.

Relativamente à avaliação do desempenho dos trabalhadores docentes (Finalização do triénio 2021-2023) foi dado cumprimento integral ao cronograma institucional.

Quanto ao pessoal não docente, de referir que durante o ano de 2024 exerceu funções no Serviço de Secretariado e Expediente ao abrigo da medida de Contrato de Emprego Inserção promovido pelo IEFP, uma assistente técnica com grau de licenciada.

O Serviço de Recursos Humanos deixou de contar, durante o ano de 2024, com o único técnico superior afeto ao serviço por motivo de ausência prolongada justificada. Houve necessidade de passar a contar com a colaboração de uma técnica superior da DGRH/SC, para efeito do processamento de vencimentos dos trabalhadores da ESSS. Em abril de 2024, iniciou funções no serviço de RH uma assistente técnica, situação que veio a tornar-se definitiva em dezembro de 2024 mediante a celebração com a mesma de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na sequência de procedimento concursal realizado a nível central.

Em novembro de 2024, iniciou funções uma técnica superior no Serviço Académico com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na sequência de procedimento concursal realizado a nível central.

No âmbito do desenvolvimento do processo de avaliação do desempenho, SIADAP 3, dos trabalhadores não docentes, dado estar a decorrer o 2.º ano do biénio 2023/2024, foi realizada a monitorização da avaliação contratualizada para o biénio.

Quadro 17 - Pessoal não docente

Recursos Humanos	2022	2023	2024
Secretário	1	1	1
Dirigente intermédio de 4.º grau	1	1	1
Técnico Superior	4,5	4,5	5,5
Técnico de Informática	1	1	1
Assistente Técnico	4	5	4
Assistente operacional	8	6	6
TOTAL	19,5	18,5	18,5

Relativamente ao quadro 13, o número de ETI de pessoal não docente manteve-se. Registou-se a entrada de uma assistente técnica que colmatou a saída de uma assistente técnica em 2023 e a entrada por concurso, de uma técnica superior, o que levou, teoricamente, a um aumento do índice de tecnicidade. No entanto, na realidade, tal não se verificou devido à ausência prolongada da técnica superior de recurso humanos. Manteve-se a colaboração de uma técnica superior, a 50%, no Gabinete de Projetos e Inovação.

Face aos desafios atuais e às diferentes áreas dos serviços há necessidade de reforço do pessoal não docente para os serviços atuais, bem como para a criação de outras áreas, como seja um gabinete de divulgação da oferta formativa e empregabilidade, atividades que ao momento são asseguradas por professores.

OE6: Reforçar o apoio ao movimento associativo e estudantil, incrementando a participação ativa dos estudantes em todos os domínios da vida da Escola, em particular no quadro estatutário.

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Incentivo aos estudantes à integração e participação nos órgãos onde estatutariamente têm assento: AdaE e CP	Lugares preenchidos	100%	100%	100%	100%
- Fomento da participação dos estudantes nos órgãos de gestão considerando a importância do seu envolvimento na prossecução da missão e valores da Escola	Participação nas reuniões de órgãos eleitos e/ou outras	90%	-	-	CP – 100% AE – 100%
- Realização de reuniões com a AE e os seus núcleos	N.º de reuniões	8	Atingido (8)	10	7
- Integração de estudantes no grupo de divulgação da oferta formativa: *participação no planeamento e operacionalização do plano de divulgação	N.º de participações estudantes/N.º de sessões realizadas	>50%	Superado	Superado	Não atingido
- Coparticipação em atividades com estudantes que promovam uma vivência académica saudável, criativa e colaborativa, como: *Workshops, Congressos, Palestras *Colheita de sangue (Instituto Português do Sangue e da Transplantação)	N.º de atividades	3	-	-	5

O incentivo à participação dos estudantes em todos os domínios da vida da Escola é um dos aspetos caracterizadores da cultura da Escola. Em 2024 ocorreram eleições intercalares para o Conselho Pedagógico, de acordo com o Regulamento em vigor, ainda que tenha sido publicada, pelo Despacho Normativo n.º 15/2024, Diário da República, 2.ª série, N.º 206, de 23 de outubro de 2024, uma alteração aos Estatutos do IPSantarém. Foram realizadas reuniões com a Associação de Estudantes e os seus núcleos (Comissão de Praxe e Tuna). Ocorreram ainda reuniões, com a Federação Nacional das Associações de Estudantes de Enfermagem (FNAEE) promovida pela AE. Os estudantes participaram nas atividades de divulgação de oferta formativa, mas em menor número. O trabalho iniciado junto da comunidade estudantil de sensibilização para uma maior adesão às atividades realizadas pela AE

surtiu efeito. Salienta-se a mudança das Jornadas da AE para um dia de semana e não ao fim de semana em acordo com a Direção da Escola, o que levou ao aumento de inscrições e uma forte adesão às atividades. Mas, urge continuar este trabalho.

Linha Estratégica V – Ambiente Sustentável e Gestão Interna

OE1: Promover uma cultura empreendedora junto da comunidade escola assente numa visão de cidadania ativa e qualidade de vida

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Sensibilização da comunidade para o desenvolvimento de medidas que contribuam para um <i>campus</i> sustentável e/ou assinalar dias com impacto na comunidade	N.º de ações	3	-	-	Em parte
- Promoção gradual da desmaterialização dos processos	Impressão em papel	< 5%ano transato	+ 142,29% (em relação a 2021)	Superado <16,17% (em relação a 2022)	Não atingido (+ 34% em relação a 2023)

Ao nível da desmaterialização dos processos, em 2024 verificou-se um aumento para um total de 76 500 unidades consumidas (equivalente a 153 resmas de papel), face ao valor de 2023, que correspondeu a 57 000 unidades (114 resmas), sendo um agravamento para o indicador proposto.

Continuou-se a desenvolver a sensibilização da comunidade para recorrer à impressão, apenas em caso de extrema necessidade, de utilizar outras formas de trabalho, nomeadamente o recurso ao novo serviço de *icloud* do IPSantarém e a criação de pastas de arquivo partilhadas. Outras medidas são necessárias introduzir como o estabelecimento de um plafond semestral, de modo a otimizar mais estes resultados.

OE2: Alargar as infraestruturas da escola com a construção de um novo piso

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Participação na análise do projeto de alargamento das instalações da ESSS	Projeto	Aprovação	Aprovado
- Planeamento do lançamento da obra de construção, nomeadamente a identificação de medidas de gestão de riscos	Documento de gestão de risco (SGQ)	100%	Não disponível

O IPSantarém viu aprovado o projeto de alargamento das instalações da ESSS com a construção de um 2.º piso no bloco de aulas, o qual foi proposto pela Divisão de Edifícios, Infraestruturas e Recursos. O projeto denomina-se criação do Laboratório de Ensino e Inovação Experimental em Saúde, tendo sido assinado o auto de consignação no dia 16 de maio de 2024. A obra teve início em 1 de julho de

2024. Não foi disponibilizado documento de gestão de risco, nomeadamente que pudesse identificar as necessárias adaptações às atividades da Escola em face das obras em curso, o que levou a sucessivos ajustes e à tomada de decisões por parte da Diretora face a riscos identificados e situações ocorridas. Tudo foi ao conhecimento do Presidente e discutido em sucessivas reuniões. Em algumas fases da obra, os impactos foram muito marcados, nomeadamente o elevado nível de ruído, as infiltrações massivas, a queda de tetos, entre outras.

OE3: Continuar a operacionalização do plano de melhoria dos laboratórios, para um melhor desenvolvimento de competências por simulação e em ambiente controlado

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Continuação do trabalho no âmbito do funcionamento dos laboratórios: *Revisão da organização e funcionamento dos mesmos *Equipamentos e materiais consumíveis necessários (níveis mínimos a existirem)	Regulamento	Aprovado	Não concretizado	Parcial	Em parte
- Concretização do procedimento de aquisição de consumíveis para as aulas de PL - Monitorização da aquisição de equipamentos por áreas científicas dos cursos em funcionamento	Proposta de aquisição	Receção de consumíveis	Em curso	Em curso	Receção de consumíveis
- Divulgação e promoção dos laboratórios existentes na escola, em articulação com a AC Saúde Individual e Comunitária do CIEQV, quer na dimensão interna quer na dimensão externa: *Utilização de espaços e materiais *Cedência de equipamentos	N.º de ações Disponibilização de equipamentos	2 3	-	-	Não executado 3

O trabalho de inventário relativo a equipamentos e materiais consumíveis contribuiu para uma melhor otimização do funcionamento dos laboratórios.

Continua a recorrer-se ao aluguer de simuladores de alta fidelidade: Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica para cumprimento das exigências curriculares do curso e Pós-Graduação em Enfermagem à Pessoa em situação de Urgência e Emergência. Constitui-se no quadro atual numa solução adequada.

Encontrando-se a Escola numa fase de transição relativamente aos espaços laboratoriais, foi na medida do possível disponibilizado o material necessário para as aulas de práticas laboratoriais. Identifica-se como prioritário um modelo de organização dos laboratórios que responda de forma mais adequada e em tempo útil às necessidades, sejam materiais ou relacionadas com os recursos humanos afetos aos mesmos.

OE4: Continuar a operacionalização do plano de melhoria do Centro de Documentação e Informação, com vista ao incremento da acessibilidade e dinâmica de utilização

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Continuação de concretização do plano de renovação do acervo bibliográfico	N.º de novas aquisições (livros)	6	12	-	27
- Desenvolvimento e implementação de um plano que promova o acesso virtual ao espaço de gestão da informação científica, e-InfoHub do e-Campus (IPSantarém) junto da comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes)	Elaboração de Plano Calendarização	10	-	-	Não realizado
- Realização de atividades de sensibilização e divulgação do CDI e dos seus recursos junto da comunidade académica	N.º de atividades	2 mensais	-	-	0
- Desenvolvimento das atividades ligadas à Biblioteca Virtual da Saúde – Enfermagem, Portugal (ESS é elemento da Rede)	N.º de atividades	100%	-	-	100%
- Representação da ESS nas atividades institucionais ligada à Unidade de Biblioteca	N.º de atividades	100%	-	-	Não apurado

Tendo sido identificada a necessidade de renovação do acervo bibliográfico, o plano de aquisições continua em desenvolvimento. Em 2023 não foram cabimentadas quaisquer aquisições. Em 2024 foi cabimentado a aquisição de um total de 27 livros, o que veio melhorar a bibliografia fundamental no âmbito dos ciclos de estudos disponível no CDI.

O CDI é uma área crítica, seja pela reduzida procura por parte dos estudantes, seja pela não operacionalização de uma estratégia de divulgação, apoio e monitorização aos recursos on-line, pois estes são na atualidade um recurso fundamental e de maior proximidade à comunidade. Constata-se dificuldade em avaliar as ações propostas pela inexistência de uma estratégia de monitorização eficaz. Importa ainda referir, que não se observa uma política institucional relativamente aos centros de documentação, há um trabalho muito disperso e pouca articulação com os mesmos.

OE5: Dar continuidade ao plano de renovação do parque informático no quadro das necessidades identificadas

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Avaliação das necessidades em todos os postos de trabalho quanto ao parque informático, atendendo à transição digital e sustentabilidade e elaboração de plano de renovação	Relatório	1	1
	N.º de computadores	6	0
- Disponibilização de computadores para trabalho aos estudantes no CDI	N.º de computadores	3	Em parte

Foi feita a avaliação das necessidades, a qual foi remetida ao Presidente em 27 de janeiro de 2024, onde se identificou a necessidade de:

- 6 computadores portáteis
- 1 televisor de 75 polegadas para sala de aulas
- 1 televisor de 75 polegadas para sala de reuniões com suporte que permita mobilização
- 1 retroprojektor para o auditório.

Os computadores do CDI foram melhorados, mas não aumentado o seu número. No global, tiveram substituição dos discos (20) e aumento da memória (55), trabalho finalizado no início de 2025.

OE6: Promover boas-práticas de gestão da manutenção e conservação dos equipamentos e infraestruturas que permita a sua utilização eficaz, eficiente e sustentável

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Dinamização das necessárias diligências com vista às seguintes intervenções prioritárias: *Reparação chão do refeitório *Manutenção dos espaços exteriores da escola (jardinagem, sinalética) *Estofamento de sofás de utilização pela comunidade (levantamento realizado) *Acessibilidade à sala de conteúdos	Tx de concretização	>75%	25%	66%	0% (foi solicitado aos SAS) 0% (solicitado mas não foi dado cabimento)
- Continuação do plano de melhoria da eficiência energética: *Substituição do Sistema de Ventilação e do Chiller *Painéis fotovoltaicos *Lâmpadas Led – Em corredores e gabinetes	Conforme projeto	Cumprido	Em curso	Em curso	Em curso
- Levantamento das necessidades de intervenção no auditório, nomeadamente: *Substituição do projetor *Reparação das cadeiras (estofa a levantar) *Reparação das mesas *Colocação de sinalética nos degraus *Acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida ao palco	Tx de concretização	100%	-	-	Sim Não Não Não Não
- Conclusão da obra/equipamento de sala de conteúdos	Tx de concretização	100%	50%	Aguarda equipamento e obra de acesso	Parcial

Das ações prioritárias apenas se concretizou a manutenção dos espaços exteriores da Escola ao nível da limpeza e jardinagem até maio de 2024, dado após essa data a Escola ter entrado em obras.

O plano de melhoria da eficiência energética foi objeto de replaneamento superior, continuando a aguardar-se a sua concretização. À avaliação por empresa da área da climatização feita em 2023 não

foi dada continuidade. As condições de climatização da Escola pioraram em 2024, tornando-se num dos fatores mais críticos identificados e vivenciados por toda a comunidade. Em dezembro de 2024 foi dado arranque ao funcionamento dos painéis solares. Gradualmente têm vindo a ser substituídas as lâmpadas existentes por LED, mas existem áreas ainda sem intervenção como o espaço junto ao auditório. A iluminação do espaço exterior foi reparada, mas trata-se de uma solução provisória, pois já existem zonas sem qualquer iluminação.

Quanto ao auditório apenas foi substituído o retroprojetor. Foi proposta uma solução para acesso às pessoas com mobilidade reduzida ao palco do auditório e criando, simultaneamente, uma porta de evacuação nessa zona. Em conjunto, foi também proposto um aproveitamento do espaço debaixo do auditório, cerca de 280 m², que reconfigurado viria a melhorar a falta de espaços para arquivo e salas para atividades letivas. Aguarda-se que seja dado seguimento, nomeadamente através de candidatura a um projeto.

Foi concluída a obra para criação de um espaço para a sala de conteúdos, aguarda -se a colocação de um aparelho de ar-condicionado e mobiliário para que os equipamentos informáticos já na Escola possam ser instalados. Aguarda-se também obra de acessibilidade a esta sala por pessoas com mobilidade reduzida, a qual foi submetida numa candidatura em projeto (janeiro de 2025).

OE7: Promover uma cultura de avaliação que favoreça a melhoria contínua e em particular, a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2015 e a dimensão institucional

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Garantia da certificação do SGQ pela norma ISO 9001:2015 (ciclo 2021-2024)	Auditoria externa de renovação	Certificação do SGQ para o triénio 2025-2027	Sim	Sim	Sim
- Acompanhamento das diferentes competências que no âmbito da Qualidade estão atribuídas estatutariamente: *Criação de condições que garantam a aplicação de inquéritos aos diferentes intervenientes	Tx de resposta aos inquéritos	>25%	1.º sem: -11,1% 2.º sem: -12,58% (em relação a 2021)	2022/2023 – 2º S – 153/491 (31,16%) 2023/2024 – 1º S – 92/570 (16,14%)	2023/2024 – 2º S – 48/599 (8%) 2024/2025 – 1º S – 79/486 (16,3%)
- Promoção da integração dos requisitos da A3ES no planeamento, operacionalização e avaliação das áreas de missão da ESSS	Reuniões com os coordenadores de curso	3	-	-	5
- Continuar o processo de convergência do SGQ-ESSS para o SGGQ-IPSantarém, nomeadamente a nível documental	% convergência de modelos	>75%	100% nos modelos e procedimentos partilhados	100% nos modelos e procedimentos partilhados	100% nos modelos e procedimentos partilhados

No que concerne ao planeamento do Sistema de Gestão da Qualidade tem-se dado continuidade aos objetivos de qualidade: (i) a manutenção da certificação do Sistema de Gestão de Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2015 e (ii) a convergência com o Sistema de Garantia de Qualidade do IPSantarém, contribuindo para o cumprimento dos referenciais para os SIGQIES – A3ES (versão outubro 2016, adaptada aos ESG 2015).

Em 13 de dezembro de 2024, realizou-se a auditoria externa de Renovação (3.^a do ciclo de avaliação) pela APCER ao Sistema de Gestão de Qualidade da Escola, tendo sido identificadas em sede de auditoria externa as seguintes constatações: onze (11) não conformidades (NCm), duas (2) áreas sensíveis (AS) e três (3) Oportunidades de Melhoria (OM), a seguir referidas:

1 NCm – A ESSS não evidenciou no âmbito da avaliação do seu contexto interno e externo o impacto das alterações climáticas de acordo com a emenda à norma ISO 9001:2015 publicada em fevereiro de 2024.

2 NCm – Foi evidenciado documento "Requisitos das partes interessadas ESSS - 2024", no entanto o mesmo não contém informação sobre o resultado da avaliação/monitorização do cumprimento das suas necessidades e expectativas.

3 NCm – A ESSS não elaborou as Medidas de Autoproteção e submissão à ANEPC (NC02 auditoria APCER 2023).

Nota: o procedimento foi adjudicado em julho de 23.

A ESSS não evidenciou a adjudicação da verificação/manutenção da Central de Incêndios (CDI).

4 NCm – A ESSS incluiu no âmbito do SGQ o requisito 7.1.5, no entanto não foi evidenciada a identificação dos Recursos de Monitorização e Medição (RMM) e a adequação ao propósito dos RRM.

5 NCm – Não foi evidenciada a avaliação da eficácia das ações de formação frequentadas pelos docentes da ESSS.

6 NCm – A ESSS tem definido no “PO.13-comunicação” um plano de comunicação interno e externo que não inclui as comunicações requeridas pela norma de referência e não reflete o que comunicar, quando comunicar, a quem comunicar, como comunicar e a quem comunicar. (ex. critérios de avaliação de fornecedores, resultados da auditoria.)

7 NCm – Não foi evidenciada o tratamento da constatação NC05 da auditoria APCER 2023 “Não há evidência da avaliação de alguns fornecedores críticos para as atividades desenvolvidas - Fornecedores de materiais didáticos (para aulas teóricas e laboratoriais)”.

8 NCm – Não foi evidenciada a comunicação dos critérios de avaliação/monitorização de desempenho aos fornecedores externos (NC04 auditoria APCER 2023).

Nota: O Instituto Politécnico de Santarém já tem definidos critérios de avaliação de desempenho na plataforma GDOC, que se prevê alimentarem a Ficha de Avaliação de Fornecedores. A ESSS informou a EA que prevê divulgar os critérios no site.

9 NCm – Neste momento está a decorrer a avaliação da satisfação dos estudantes, docentes, não docentes, diplomados e entidades empregadoras, referente ao ano de 2024.

Esta avaliação foi efetuada no ano de 2023, no entanto não foi evidenciada a análise crítica dos resultados pelos órgãos decisores da ESSS com vista à possível implementação de ações de melhoria, assim como o reporte dos resultados, de acordo com o definido no procedimento operativo PO.23 "Avaliação da satisfação".

10 NCm – Foi evidenciado o Relatório de Revisão do SGQ referente ao ano de 2023, no entanto o mesmo não inclui a análise de tendências relativas ao desempenho de fornecedores e desempenho dos processos e conformidade da monitorização dos produtos e serviços.

Nota: Esta constatação foi identificada como área sensível na auditoria de renovação realizada em 2021

11 NCm – Foi evidenciado "Registo de não conformidades, causas e ações", onde são registadas as não conformidades, oportunidades de melhoria e reclamações, no entanto o mesmo não contém informação relativa a prazos de implementação, responsabilidades e a eficácia das ações empreendidas.

1 AS – A contratação dos docentes convidados deve ser planeada, de forma a permitir iniciar os cursos com a validação prévia das competências do docente pelo CTC.

2 AS – Foi evidenciada a utilização desatualizada do símbolo do IQnet em documentação do Sistema de Gestão da Qualidade da ESSS (exemplo: Mod.08.05 "Nota Informativa").

1 OM – A ESSS poderá avaliar a oportunidade de colocar na Política da Qualidade disponível no site da internet, a data de aprovação e a sua versão.

2 OM – A ESSS poderá avaliar a oportunidade de incluir no Relatório de Revisão do SGQ a informação decorrente da análise de Riscos&Oportunidades identificada nos Relatórios e Planos de Atividades emitidos com periodicidade anual.

3 OM – O plano de formação pode ser melhorado incluindo as datas em que decorreram as ações de formação e a avaliação da eficácia das ações de formação.

Sobre estas constatações foi elaborado relatório à APCER e desenvolvidas diligências internas para o seu encaminhamento e resolução. O SGQ-ESSS viu renovada a sua certificação pela NP EN ISO 9001:2015 em fevereiro de 2025.

OE8: Integrar a política de responsabilidade social definida pelo IPSantarém que reflita a individualidade da Escola

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2024
- Integração nas atividades da área da Responsabilidade Social do IPSantarém (professores, não docentes e estudantes) e nos projetos em desenvolvimento: *Projeto de Mentoria para o Sucesso *Projeto de Acolhimento aos estudantes Internacionais e PALOP *Laboratório de Mudança *Academia Ubuntu - Articulação com a coordenadora da responsabilidade social do IPSantarém	N.º de reuniões N.º de atividades	100%	100%

Em 2024, continuou-se o trabalho colaborativo com o Grupo de Responsabilidade Social do IPSantarém, participando nas reuniões e envolvendo-se em iniciativas desenvolvidas pelo mesmo.

OE9: Desenvolver um modelo de gestão partilhada e de gestão financeira de acordo com as orientações institucionais, atento o quadro de autonomia previsto para a escola

Ações	Indicador	Metas	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
- Realização de reuniões da Comissão Consultiva de Administração	N.º de reuniões	6	14	6	8
- Manutenção da Comissão Interórgãos, enquanto comissão de apoio à Diretora enquanto medida de uma gestão participada	N.º de reuniões	3	3	0	0
- Realização de reuniões com docentes, não docentes e estudantes (AE)	N.º de reuniões: Docentes Colaboradores Não Docentes Estudantes (AE)	3/ano	2	2	1
		3/ano	2	3	5
		6/ano	8	5	7
- Reuniões com as diferentes unidades funcionais e serviços com vista à articulação e coordenação integrada de todos no apoio à missão da Escola	N.º de reuniões	1/trimestre/ UF ou Serviço	Cumprido	Cumprido	6
- Continuação de um modelo de gestão equilibrado e holístico nas dimensões de: gestão académica, gestão de recursos humanos, gestão financeira/aprovisionamento, gestão científica-pedagógica e gestão projetos	Execução orçamental	Aumento de receita própria de 5%	*	+43 735,45€	+ 48 953,87€ (+11,93%)

Nota: *Não foi possível apurar este resultado em face da não disponibilização de dados.

Deu-se continuidade a um modelo de gestão partilhada. Apelou-se à participação de todos num quadro de uma comunicação clara e eficaz no funcionamento da Escola. Foram desenvolvidas reuniões mais alargadas ou mais restritas, procurando as melhores soluções e uma proximidade favorecedora do trabalho colaborativo e do bem-estar da comunidade.

A Escola Superior de Saúde não dispõe de autonomia financeira. Relativamente ao ano de 2024, a receita e a despesa foram executadas nas Fontes de Financiamento constantes do quadro 18.

Quadro 18 – Fontes de Financiamento em 2024

Código	Designação
FF 311	Receita Geral não afetas a Projetos cofinanciados
FF 411	FEDER- Competitividade e Internacionalização
FF 415	Receitas Próprias -Administração
FF 432	Fundo de Coesão - SEUR
FF 482	Outros
FF 488	Na posse serviço - Rec. Impostos
FF 513	RP do Ano - Com outras origens
FF 522	Na posse do serv. - Impostos
FF 541	Receitas Próprias - Administração

Destaca-se no quadro 19 as receitas obtidas na fonte de financiamento 513 - Receitas Próprias, relacionadas com o aumento das propinas de 2.º ciclo e TeSP devido ao maior número de estudantes. Mantém-se a política de rentabilização dos espaços da Escola através do aluguer dos mesmos, que assinala a pretensão do seu incremento. A Escola realizou no ano 2024 uma recuperação de dívidas de anos anteriores no montante de 27 322,59€, referentes a propinas e taxas e emolumentos. No global o grau de execução orçamental da receita foi de 102,94%.

Quadro 19 – Receitas no Orçamento de Financiamento 2024

DESIGNAÇÃO	FF 482	FF 513	Total 2024	Variação
	Saldos Fundos Europeus	Receita Própria		2023/2024
Propinas 1º ciclo	0,00	261 165,03€	261 165,03€	↓ (-33 083,93€)
Propinas 2º ciclo	0,00	150 367,63€	150 367,63€	↑ (+42 345,10€)
Propinas TeSP	0,00	58 644,52€	58 644,52€	↑ (+23 240,41€)
Taxas diversas (Emolumentos, certidões, diplomas, outros)	0,00	72 113,79€	72 113,79€	↑ (+11 222,29€)
Juros de Mora, Multas e penalidades diversas	0,00	2 273,92€	2 273,92€	↓ (-1 877,85€)
Aluguer espaços/equipamentos	0,00	405,90€	405,90€	↓ (-1 968,00€)
União Europeia - Instituições EU	34 920,90€**	0,00	34 920,90€	↑(+27 901,90€)
TOTAL	34 920,90€	544 970,79€	579 891,69€	+ 48 953,87€
	**EdSeX			

O quadro 20 mostra as receitas provenientes de projetos por entidade financiadora e demonstra a importância da continuidade e reforço no desenvolvimento de projetos. Em 2023 o saldo era de 219 281,05 €, sendo que em 2024 houve um decréscimo em virtude de os projetos estarem encerrados e os saldos terem sido afetos a despesa diversa. O decréscimo situa-se no valor de 75 292,65€.

Quadro 20 – Receitas provenientes de projetos financiados

Projetos	Código Gdoc	Entidade Financiadora	Fonte de Financiamento	Receita 2024	Saldo 2024	Variação 2023-2024
Your Pel	099	FCT	513 e 411	0.00€	67 867,24 €	↓10 442,42€
Inovsafecare	139	Erasmus+	482	0.00€	41 200,26 €	↓ 3 519,00€
Edsex	229	Erasmus+	482	34 920,90 €	34 920,90 €	↑ 22 250,22€
Total				34 920,90 €	143 988,40€	-

Quanto à despesa, o quadro 21, apresenta-a por fontes de financiamento. Face à execução orçamental da despesa do ano na verba atribuída à Escola verifica-se uma execução de 91,14% relativo a Despesas com o Pessoal (*Remunerações*) na FF 311 e uma execução de 73,85% de Outras despesas com o Pessoal. A aquisição de bens e serviços tiveram uma execução orçamental de 72,38%. As despesas cabimentadas em final em 2024 têm reflexo na execução orçamental da despesa em 2025.

Quadro 21 - Orçamento de funcionamento da Escola - Várias Fontes de Financiamento utilizadas

Cód.	Designação	FF 311	FF 411	FF 447	FF 482	FF 513	TOTAL	Variação 2023/2024
		Despesas Correntes						
01.00.00	Despesas com o Pessoal	2 067 476,72€	101 285,31€	202 143,89€	7 420,47€	168 445,51€	2 556 771,90€	9 354,93 €
02.00.00	Aquisição de bens e serviços correntes	2 010,20€	0,00	0,00	2 583,30€	286 482,14€	291 075,64€	62 695,84 €
04.00.00	Inst. s/ fins lucrativos / Trabalhos especial.	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00€	750,00€	0,00 €
06.00.00	Outras despesas correntes- IVA a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	259,58€	259,58€	(1 158,12 €)
06.00.00	Out. despesas correntes- IVA a pagar -anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	483,00€	483,00€	0,00 €
	Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	1 097,78€	--	--
07.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	1 097,78€	1 097,78€	1 097,78 €
TOTAL		2 069 486,92€	101 285,31€	202 143,89€	10 003,77€	456 420,23€	2 768 295,67€	58 563,18 €

Relativamente à despesa efetuada, o quadro 22 permite uma análise de maior pormenor. Evidencia-se um aumento de consumo em Outros Bens – material de laboratório; em Estudos, Projetos e Consultoria pela auditoria externa referente ao 1º e 2º acompanhamento e certificação-acreditação IPAC; em Outros Trabalhos Especializados estão refletidos os custos inerente ao Aluguer e Transporte de Simulador de Alta-Fidelidade Materna-Fetal, no âmbito do desenvolvimento de Práticas Laboratoriais na UC ESMO.

Quadro 22 – Detalhe da despesa efetuada

Designação	2022	2023	2024	Variação 2023/2024
Limpeza e Higiene	2 316,51 €	2 265,36 €	7 950,01€	↑ 5 684,65€
Material de Escritório - papel de fotocópia	0,00 €	1 765,54 €	2 519,04€	↑ 753,50€
Material de Escritório - outros	4 802,32 €	656,63 €	3 327,83€	↑ 2 671,20€
Material de transporte - peças	617,21 €	0,00 €	0,00€	0.00€

Livros e Documentação Técnica	452,37 €	0,00 €	1 464,28€	↑ 1 464,28€
Outros Bens - Lâmpadas/fechaduras/bandeiras	2 528,71 €	3 114,71 €	0,00	0,00€
Outros Bens – Material de laboratório	0,00	0,00	8 295,55€	↑ 8 295,55€
Outros Bens - encargos anos anteriores	160,75 €	906,40 €	0,00	0,00€
Limpeza e Higiene - Empresa de limpeza	23 786,16 €	26 759,43 €	36 524,98€	↑ 9 765,55 €
Limpeza e Higiene - Empresa- encargos de anos anteriores	0,00 €	11 470,50 €	10 052,39€	↓ 1 418,11€
Conservação de Bens	3 835,81 €	5 058,71 €	6 991,56€	↑ 1 932,85€
Acessos à Internet	190,29 €	456,68 €	0,00	0,00€
Comunicações fixas de voz	92,23 €	0,00 €	0,00	0,00€
Comunicações Móveis	609,89 €	0,00 €	0,00	0,00€
Outros serviços de comunicações	954,93 €	542,84 €	366,44€	↓176,40€
Transportes	2 921,44 €	0,00 €	385,00€	0,00€
Deslocações e estadas	238,64 €	33,00 €	1 530,00€	↑ 1 497,00€
Seguros - outros- escolar	3 623,14 €	296,55 €	2 999,36€	↑ 2 699,81€
Estudos, Projetos e Consultoria	615,00 €	4 698,95 €	10 230,00€	↑ 5 531,05€
Estudos, Projetos e Consultoria - anos anteriores	3 486,83 €	615,00 €	0,00	0,00€
Outras- Formação INA	350,00 €	210,00 €	280,00€	↑ 70,00€
Publicidade obrigatória	864,06 €	1 025,09 €	1 844,74€	↓ 819,65€
Publicidade Institucional - contratual	3 275,58 €	1 568,25 €	1 199,25€	↓ 369,00€
Publicidade Institucional - anos anteriores	738,00 €	2 132,00 €	0,00	↓2 132,00€
Vigilância e Segurança - Empresa	63 219,70 €	59 040,27 €	65 600,30€	↑ 6 560,03€
Vigilância e Segurança - Anos anteriores	6 296,78 €	19 680,09 €	19 680,09€	0,00€
Assistência Técnica - Imp. E Fotocop.- Empresa	5 289,00 €	5 289,00 €	5 817,90€	↑ 528,90€
Assistência Técnica - Imp. E Fotocop.- Empresa Anos anteriores	0,00 €	1 057,80 €	1 057,80€	0,00€
Assistência Técnica - Software Inform.-contratual	13 615,97 €	17 425,66 €	13 196,85€	↓ 4 227,81€
Assistência Técnica - Software Inform.-anos anteriores	2 278,80 €	4 861,98 €	4 284,00€	↓ 577,97€
Assistência Técnica -Outros	898,67 €	1 108,91 €	1 668,45€	↑ 559,54€
Assistência Técnica -Outros Anos anteriores	0,00 €	263,39 €	281,84€	↑18,45€
Outros - Trabalhos especializados	16 128,00 €	676,50 €	12 964,25€	↑ 12 287,75
Outros serviços de saúde - Juntas Médicas	495,00 €	225,00 €	765,00€	↑ 540,00€
Encargos de cobrança de receitas	5,54 €	9,51 €	26,67€	↑ 17,16€
Endesa/Petrogal e Iberdrola - energia	13 128,80 €	14 096,51 €	36 351,84€	↑ 22 255,33€
Águas de Santarém	4 932,16 €	5 559,36 €	6 508,01€	↑ 948,65€
Galp - fornecimento de combustível (Gasóleo e Gasolina)	3 531,70 €	1 078,35 €	345,24€	↓ 731,11€
Petrogal - Fornecimento de Gás	19 624,90 €	0,00 €	4 334,94€	↑ 4 334,94€
Outros Serviços - reforços orçamentais	8 208,53 €	548,68 €	1 176,85€	↑ 628,17€
TOTAL	214 113,42 €	196 519,65 €	263 843,61€	67 323,96€

A gestão financeira da Escola Superior de Saúde de Santarém procurou encontrar o equilíbrio entre os recursos disponíveis e as necessidades identificadas.

CONCLUSÃO

Ao nível da oferta formativa a submissão de uma nova licenciatura em fisioterapia em associação foi um dos aspetos mais marcantes, para além da submissão de um mestrado em enfermagem médico-cirúrgica. O início das 1.ªs edições dos novos cursos de 2.º ciclo propostos em associação foram também muito relevantes, vindo incrementar em muito a oferta a um público alvo mais alargado. A aposta em pós-graduações vêm nesta linha. A oferta de cursos conducentes a microcredenciais foi mais pequena, mas respondeu a necessidades identificadas. Este é uma orientação estratégica a continuar assumindo a Escola o compromisso de tudo fazer para manter as condições para o seu funcionamento e trabalhar nomeadamente na área da formação conferente de grau para que o corpo docente e o desenvolvimento das atividades de investigação e desenvolvimento correspondam nas diferentes áreas dos cursos.

O plano de rejuvenescimento do corpo docente foi incrementado e mantém numa trajetória positiva, mas tem de ser continuado, dado num período de cinco anos continuarem a aposentarem-se professores. A este nível, a Escola encontra-se numa fase de transição que necessita de ser acompanhada pelos coordenadores de cursos, órgãos colegiais e direção, pois há que reconstruir uma matriz identitária que responda aos desafios atuais na formação em saúde.

O aumento de investimento na investigação e desenvolvimento deve ser potenciada, pois é uma área crítica. O ciclo de avaliação das U&I onde os docentes estão integrados e a criação de um Pólo de Gestão do RISE-Health na área das Ciências da Saúde é uma grande oportunidade para a Escola se comprometer com esta área de missão, sob pena de colocar em causa, nomeadamente, a oferta formativa.

A estrutura do pessoal não docente com uma reconfiguração sustentada dos postos definidos em mapa de pessoal e respetiva concretização na sua ocupação, valorizando e desenvolvendo as competências dos trabalhadores da Escola continua a ser fulcral, muito particularmente numa fase em que a Escola está numa grande fase de crescimento. No entanto, a necessidade de contínuo investimento na formação, requalificação e eventual admissão de novos elementos mostra-se pela evidência de postos de trabalho não ocupados e de trabalhadores com dupla atribuição.

A política de qualidade encontra-se estabilizada no ciclo de certificação pela Norma ISO 9001:2015. Um dos grandes desafios será a Escola ser capaz de responder às NCm num quadro de unidade orgânica e institucional. Ao momento, este trabalho já está em curso.

A internacionalização da Escola continua a adquirir uma relevante dimensão estratégica. O trabalho iniciado e já concretizado com a CPLP, motiva-nos a trabalhar noutras realidades e a aproximarmos a outros parceiros em regiões do mundo com menores recursos, mas com uma grande vontade de crescer. A ligação entre a investigação e a internacionalização é fulcral, sendo exemplo o Projeto HUPEDCARE, um consórcio com países da região europeia, africana e da América Latina.

À data, o maior desafio continua a ser o alargamento da Escola, que desde há muitos anos se encontra subdimensionada para as suas necessidades. A resposta que o novo piso enquanto Laboratório de

Ensino e Inovação Experimental em Saúde virá trazer à Escola é substancialmente desafiador e exige que se materialize num espaço com várias valências e com capacidade de resposta para as necessidades internas e também de prestação de serviços à comunidade. A requalificação de espaços existentes como complemento à oferta formativa e a novas áreas de formação é imperativa. A sustentabilidade económico-financeira é um imperativo incontornável. Ainda que sem autonomia financeira, está-se certo da grande responsabilidade que há para como unidade orgânica contribuir para um Instituto mais coeso, forte e com sustentabilidade.